

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 112

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1873
ANO 75 — N. 89 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 20 de maio de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

BERNARDES MARCHARA' COM O BRIGADEIRO

O LIDER REPUBLICANO AINDA NÃO SE MANIFESTOU A FIM DE EVITAR O ROMPIMENTO INTERPARTIDÁRIO

SELO HORIZONTE, 19 (De Ferreira da Silva, da imprensa) — A reportagem entrou em contato esta manhã, tão logo foram divulgadas as sensacionais notícias provenientes da Capital da República, segundo as quais a UDN havia decidido indicar o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, à convenção partidária em março, com proeminências lideres republicanas, a fim de saber se o partido apoiaria a candidatura do

herói dos 18 de Copacabana. A princípio não quiseram revelar os líderes republicanos, alegando que tal manifestação era da alçada da convenção do partido. Devido, no entanto, à nossa insistência, um dos próceres mais proeminentes do PR, cujo nome não revelamos a pedido, declarou-nos que, sem dúvida o Senhor Artur Bernardes, e portanto o PR, marchará com a candidatura do Brigadeiro, pois é ela a única que atende às realidades nacionais.

Realizações do Ministro da Agricultura

AO DEIXAR A PASTA, O SR. DANIEL DE CARVALHO CONCEDE UMA ENTREVISTA COLETIVA AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

O Sr. Daniel de Carvalho falou ontem, aos jornalistas, reunidos junto ao seu Gabinete de trabalho. A palestra do titular da pasta da Agricultura com a reportagem, foi mais a título de despedida, pois como se sabe, vem o mesmo de desincompatibilizar-se e será substituído pelo Sr. Novais Filho, do P. S. D. de Pernambuco, naquela Secretaria de Estado.

De início disse-lhes o Sr. Daniel de Carvalho:

"Parece que esse será o último encontro que tenho com os senhores no Ministério. A nossa palestra é para agradecer ao público, a colaboração da imprensa, bem como o desempenho e eficiência dos diretores do Ministério, durante a minha gestão.

Quero também, reafirmar aos jornalistas, que a campanha de realizações que empreendemos, foi concretizada, com o amparo legal do Governo do General Dutra, porque em verdade, a pasta da Agricultura é a mais importante no que diz respeito à economia e produção nacional, e assim, é também considerada em outros países".

PROGRAMA EXECUTADO

A seguir, passou o Sr. Daniel de Carvalho a fazer uma revista da situação de suas atividades. Lembrou um esquema que fez em colaboração com o Sr. Afrânio de Carvalho, ex-chefe do seu Gabinete, onde o problema da produção de gêneros alimentícios, irrigação rural, regulamentação dos exportes, etc., teve soluções razoáveis. Disse que quando foi de sua posse havia as filas de banana, carne, pão e a carência de outros produtos. A situação de hoje evidentemente não é a mesma e em relação ao milho, arroz, feijão, carne, etc., já estão pedindo até, as autoridades, a abertura da exportação destes gêneros.

AGRO-PECUÁRIA

As questões que se põem a agro-pecuária, complexas por excelência, dependem de verbas



Ministro Daniel de Carvalho

que postas à disposição do Ministério da Agricultura, estão na dependência de aprovação desde o ano passado. Contudo, na ju

venida Campanha do Trigo, as realizações foram grandes e o Ministério vem estudando a possibilidade da criação de uma taxa móvel para a obtenção de recursos para o prosseguimento da batalha do trigo. Quanto ao aspecto econômico para a diminuição do custo da produção tritícola, o processo de irrigação são mais consentâneos e a irrigação e mecanização da lavoura a preços mais módicos têm a assistência do Ministério da Agricultura. O aumento da produção do trigo por área cultivada, vem ao encontro da qualidade e quantidade do trigo.

CAFE

O café, conforme expressão feita ao Presidente da República, foi o objeto especial de sua atenção.

Preocupado a plantação especial do café em terras adequadas ao seu plantio e houve experiência. (Conclui na pag. 11)

Grandes inversões de dólares projetam os americanos

No próximo dia 23, em Santos, a instalação de mais uma Conferência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — O Brasil caminha, acertadamente, para uma perfeita política de livre iniciativa — Se há escassez de dólares, é porque não temos exportado muito — Um industrial independente quer financiar pequenas fábricas de artefatos de aço e ferro em São Paulo e no Rio — Prestam declarações à "Gazeta de Notícias" o Sr. James Kemper, grande capitalista dos Estados Unidos e o Sr. Andrew Lucas, outro importante homem de negócios

Transitaram ontem pelo Rio, seguindo viagem para Santos, onde desembarcarão, dois integrantes da delegação dos Estados Unidos ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção, chefiado pelo Senhor James Kemper, presidente da entidade. Na referida cidade paulista, como já noticiamos, realizar-se-á, no dia 23 p. v. uma grande conferência, primeira de uma série de cinco, com representantes de 22 países do Sul, Centro e Norte da América, quando se debaterão diversos problemas de interesse para as Repúblicas deste hemisfério.

GAZETA DE NOTÍCIAS, em palestra com o capitalista Kemper, sobre que está a quinta vez que S. E. visita o Brasil e que, desde 1911, funciona o aludido órgão. A última reunião dos seus membros se deu em setembro de 1948, em Chicago, a que compareceram 22 países, destacando-se o nosso, que enviou a maior representação, composta de 100 pessoas. Reforçou o entrevistado ao fato de nos termos transportado até aquele ponto da América do Norte, não considerando a enorme distância que de lá nos separa.

Protesta o Sr. Kemper que este conclave concorra para a solidificação da amizade brasileiro-estadunidense e, também, seja uma agradável oportunidade de trocarmos idéias e pontos de vista. O objetivo primordial é estudar a possibilidade de inversão de capitais dos Estados Unidos no Brasil e de estabelecer uma organização tecnológica segura e eficiente, para os centros produtores.

CONTRATOS DE IGUAL PARA IGUAL

Considera nosso declarante a necessidade de o certame decorrer num ambiente de compreensão, respeito mútuo e à base de um tratamento no igual para igual, sem restrições e favoritismos. Espera, mesmo, um clima amistoso e de colaboração, a fim de se permitir apreciável inversão de dólares. Alegou que o recelo de alguns homens de negócios relativamente aos movimentos socialistas e comunista não se explica quando se sabe que, em outubro de 1947, foram rompidas as relações deste país com a Rússia, tendo sido mantida esta situação até os dias de hoje, o que bem recomenda a política exterior do Brasil. Afastado o perigo de intervenção vermelha, é claro que não deve subsistir temores e reservas.

A CARTA DE HAVANA NÃO SERVE

A propósito da discordância que os comerciantes e industriais das Estados Unidos manifestaram, desde a aprovação da Carta de Havana, disse o Sr. James Kemper que a oposição dos redatores do diploma não sabem bem o seu significado e, portanto, porque há muitas dúvidas quanto à possibilidade de se criarem órgãos internacionais, controlados pelos Estados Unidos. Se, na América do Norte, a aplicação não admite "tratos" particulares não oficiais, são igualmente inaceitáveis monopólios estrangeiros de qualquer espécie.

Concluiu seu ponto de vista sobre a Carta de Havana, assim se expressou:

— O Brasil não estaria disposto em ser controlado por qualquer organismo exterior que o obrigasse a produzir e exportar para o exterior produtos que não fosse ele.



No clichê, o Sr. James Kemper e o senhor

LICENÇA PRÉVIA E ASSUNTO INTERNO

Inquirido a dizer como viam os negociantes americanos o fato de termos aqui a "Licença Prévia" que, de qualquer forma, controla o comércio exterior, nosso entrevistado afirmou que a evolução para a livre iniciativa se processava no Brasil, segundo sua orientação e interesse e que não queria, não devia e não podia intervir em assuntos de ordem interna, estando o nosso país caminhando para o progresso, e declarou que o Brasil vinha ciente, dia a dia, praticando a maior honestidade no mundo todo.

DOLAR, PALAVRA MÁGICA

Perguntamos ao entrevistado que nos explicasse a causa da falta de dólares no mundo e, particularmente, no Brasil, uma falta de dólares, tendo nos dito que não havia, propriamente, falta de dólares mas sim falta de produção. Adicionou que tanto mais produzamos, tanto maior será a importância da antiga balança. No caso dos minérios, por exemplo, obtêm-se os dólares que os Estados Unidos usam para tudo o que lhe mandam e que não podem mais, porque não há mais dólares.

FINANCIAMENTO DA FABRIL

Visitando independentemente, nossa reportagem avançou o Sr. Andrew Lucas, industrial da América do Norte que de há muito mantém uma fábrica em São Paulo e no Rio. Declarou que procurará sempre produzir os produtos de aço e ferro, a

qual se acionará. Como diretor da "Southwest Welding", sediada nos Estados Unidos, tendo duas filiais, tem grande conhecimento do negócio que explora. Sr. Lucas possui, também, uma pequena empresa de construção de barcos, desejando prosseguir no ramo aqui no Brasil.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSO TEXAS

O PSD gaúcho não aceita Ovídio de Abreu

PORTO ALEGRE, 19 (De Renato da Mota, da imprensa) — O PSD gaúcho não viu com bons olhos a proposta de nomear o Sr. Ovídio de Abreu ao Sr. Getúlio Vargas. E isto porque o nome escolhido que não foi o Sr. Ovídio de Abreu, mas o Sr. Nereu Ramos. Por isso, o governador carteriano é que devia ser nomeado a apreciação do Partido Trabalhista Brasileiro. Este o pensamento da maioria dos próceres possuídos estúdios, que não vêm com simpatia na candidatura do Sr. Ovídio de Abreu.

Lançada em Porto Alegre a candidatura Vargas

Monumental comício no Largo da Prefeitura

P. ALEGRE, 19 (De Renato da Mota, da imprensa) — Realizou-se, à noite, no largo da Prefeitura, nesta capital, o grande comício no qual foi lançada a candidatura do Sr. Getúlio Vargas, à presidência da República. O comício foi efetuado sob os auspícios de um grupo de personalidades influentes, entre as quais o Sr. Brochado Rocha, presidente da Assembleia Legislativa Estadual.

Desde cedo enorme massa popular

Aceitou o Sr. Getúlio Vargas o lançamento da sua candidatura

PORTO ALEGRE, 19 (Ass. press) — URGENTE — Acabamos de receber aqui comunicação vinda de São Borja, anunciando que o Sr. Getúlio Vargas aceitou o lançamento de sua candidatura à presidência da República.

Hoje, à tarde, em discurso proferido ali, o Sr. Jango Goulart, Deputado estadual e amigo íntimo do Senador gaúcho, lançou sua candidatura. Em resposta, o ex-Presidente declarou que aceitava o lançamento do seu nome. Até o momento, não há maiores detalhes.

ADEMAR FIEL DA BALANÇA

Queremistas e brigadeiristas desejam conquistar os simpatias do Governador de São Paulo

S. PAULO, 19 (De Não Pereira, da imprensa) — Ocorrem, finalmente, a desunir-se os horizontes da política brasileira. Com o lançamento, no Capitol da República, das candidaturas do Brigadeiro Eduardo Gomes pela UDN, e do Senador Getúlio Vargas pelo PTB, estão se polarizando rapidamente as forças partidárias do país.

A reportagem apurou que o novo capítulo da campanha eleitoral se desenvolverá, agora, aqui em São Paulo, quando se realizarem os debates entre os

queremistas e brigadeiristas no sentido de conquistar para os seus respectivos candidatos, os simpatias do Governador Ademar de Barros, indubitavelmente um dos possuidores da grande eleitorado do Estado, presentemente Ademar, enquanto aguarda as possibilidades que certamente lhe haverá de fazer os líderes dos dois partidos que já apresentaram candidaturas à presidência, mantendo-se atento e calmo, estruturando cada vez mais o seu partido em todo o

Filiação do Brasil à Entidade Mundial Sindical

A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DE TRABALHO EM GENEBRA COM A PARTICIPAÇÃO DO NOSSO PAÍS

O senhor Arturo Fauregui Furtado, secretário da Organização da Confederação Interamericana de Trabalhadores, em companhia dos senhores Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores de Caril Urbanos do Sul e Leste do Brasil, visitou o Ministro do Trabalho.

O referido diligente veio ao Brasil em missão da sua entidade, verificar a nossa situação sindical e examinar os motivos da não ratificação da filiação das entidades brasileiras na Confederação Interamericana de Trabalhadores, único país que até esta data não regularizou sua situação.

O secretário da Organização

da C. I. T. comunicou aos representantes das entidades trabalhadoras, que foram convocados os países americanos para uma conferência patrocinada pela Confederação Internacional dos Sindicatos Livres na qual comparecerão as representações da C. I. O. e da A. F. A. dos E. U. A.

Em julho, na Conferência do B. I. T., de Genebra, comparecerão os delegados da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e da Confederação Interamericana dos Trabalhadores, os quais deverão apresentar denúncias contra os países que violaram os direitos dos trabalhadores e restringiram a livre organização das entidades sindicais.

A C. I. T. já tem em seu poder denúncias contra os governos da Venezuela, Perú e República Dominicana.

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidente da República recebeu, ontem no Palácio do Catete, para despacho, o Sr. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra e Honório Monteiro, Ministro Interino da Justiça; em conferência, o General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, diversos congressistas, e uma comissão da Diretoria da Academia Nacional de Odontologia constituída pelos professores Frederico Eyer, Alexandrino Agra, Paulo Macedo e Viníli Batista.

Esteve no Palácio do Catete, Monsenhor Arbroso Marchetti, a fim de agradecer em nome do Nuncio Apostólico, monsenhor Carlo Chiarlo, os cumprimentos que o Presidente da República enviou por motivo da passagem do aniversário da coroação de S. S. o Papa Pio XII.

A fim de agradecer ao Presidente da República as felici-

tações que lhe enviou pela passagem de sua data natalícia esteve, ontem, no Palácio do Catete, o Coronel Paulo Mac Cord.

Decretos e mensagens

O Presidente da República assinou o seguinte decretos:

Tornando pública a denúncia, por parte do Brasil, da Convenção reguladora do exercício das profissões liberais, firmada entre o Brasil e o Chile, no Rio de Janeiro, a 4 de maio de 1897;

tornando públicas as ratificações, por parte do Equador, da República Dominicana e de Cuba, da Convenção Interamericana sobre a Concessão dos Direitos Políticos à Mulher, firmada em Bogotá, a 2 de maio de 1948, por ocasião da IX Conferência Interamericana Americana;

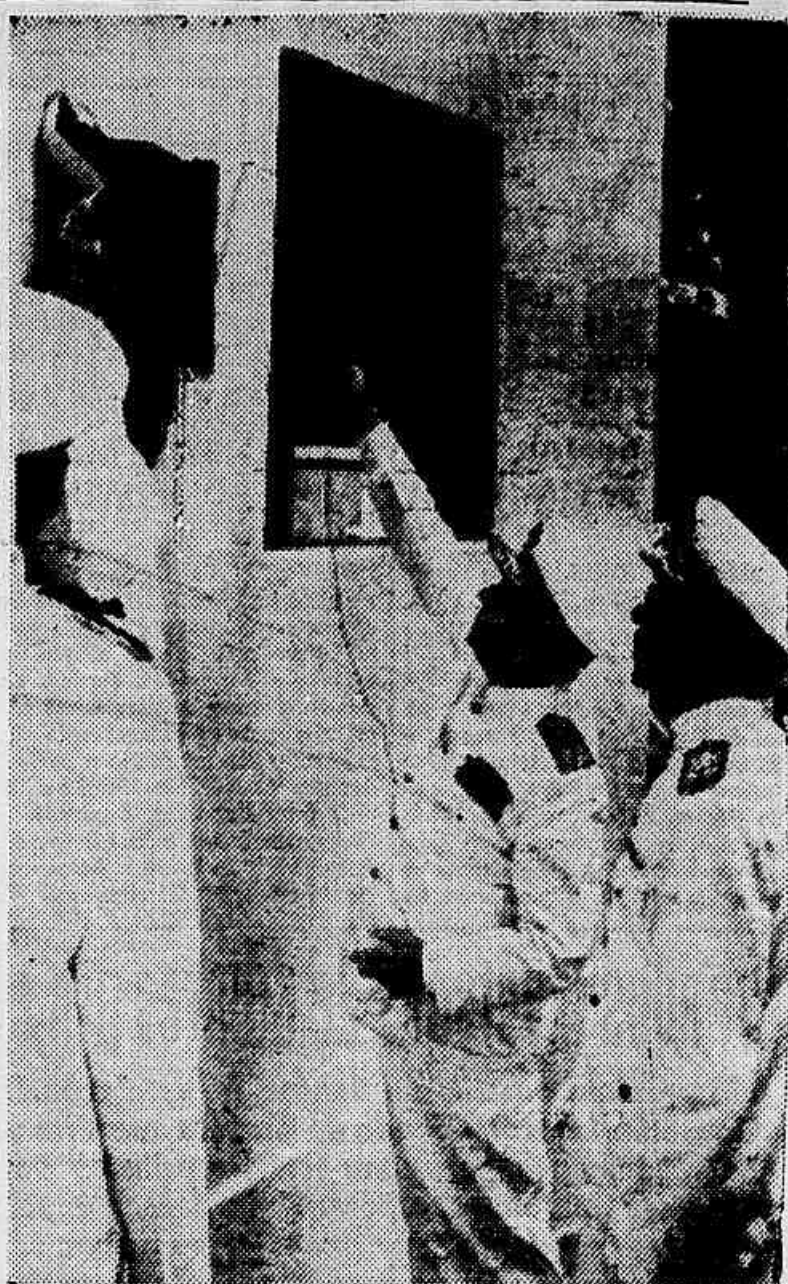
promulgando a Convenção Interamericana sobre a Concessão dos Direitos Políticos à Mulher, firmada em Bogotá, a 2 de maio de 1948, por ocasião da IX Conferência Interamericana Americana;

alterando a lotação da repartição atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura; e

promovendo funcionários do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos para material importado pela Prefeitura de Camina Grande, Estado da Paraíba.

Ontem, no Palácio do Catete, às 14 horas, o Presidente da República sancionou a lei que autoriza o Poder Executivo a financiar as operações imobiliárias entre os oficiais associados à Carteira Hipotecária e Imobiliário do Clube Militar.



INAUGURAÇÕES NO HOSPITAL NAVAL DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS — O Almirante-de-Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, acompanhado de sua senhora e de seu ajudante de ordens, Capitão-Tenente Hildegado de Noronha Filho, visitou ontem o Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, onde assistiu à inauguração dos importantes melhoramentos realizados naquele estabelecimento. Sua Excelência chegou àquele hospital às 10 horas, sendo recebido com as honras que lhe cabem, estando presentes o Vice-Almirante médico Dr. Antônio Aires de Mendonça, Diretor-Geral de Saúde Naval, Contra-Almirante médico Dr. José Julião Vanzolini, Diretor do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas e outras altas autoridades civis e militares e excelentes famílias. A seguir procedeu-se à inauguração do serviço autônomo de abastecimento de água, do laboratório de meteorologia clínica e da alameda Silvio de Noronha, de acesso ao pavilhão Dr. Carlos Frederico. O laboratório de meteorologia clínica recebeu o nome de "Professor Anes Dias", em homenagem àquele sábio cientista, honra da medicina nacional, cuja família se fez representar pela excelentíssima viúva Anes Dias, e demais membros da mesma. O clichê acima estampado é um detalhe da cerimônia quando o titular da Marinha descerrava a bandeira que cobria a placa inaugural.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em todas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTONIO PRADO, 8
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 51

Pastas Cívicas

EDUCAÇÃO

O Ministro Clemente Mariani recebeu ontem, os membros da Missão Cultural Equatoriana, que ora visita o nosso país. A referida Missão é constituída de professores e universitários da Universidade de Cuenca e tem por objetivo estreitar os laços de amizade que unem os

dois povos irmãos, bem assim incentivar o intercâmbio cultural entre o Brasil e o Equador. Além das visitas que serão feitas aos nossos institutos de ensino e de pesquisas, a missão equatoriana fará um programa de conferências, cujo objetivo é tornar mais conhecidos um do outro os dois povos amigos.

Tomou posse ontem no cargo de Assistente Jurídico da Universidade do Brasil o Dr. Max da Costa Santos que, como Assistente Técnico do Reitor organizou os serviços Jurídicos da Universidade dos quais passa a ser o primeiro titular.

TRABALHO

O Ministro do Trabalho aprovou a previsão orçamentária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento e Mármore e Granitos de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

De acordo com comunicação transmitida ao Ministro da Agricultura pelo Ministro do Exterior, baseada em informação recebida da Embaixada dos Estados Unidos da América, entrou em vigor no dia 23 de março p. Passado a Convenção da Organização Meteorológica Mundial, assinada em Washington a 11 de outubro de 1947 e ratificada pelo governo brasileiro em fevereiro do corrente ano.

AGRICULTURA

O Sr. Carlos de Souza Duarte esteve em todos os Serviços do Ministério, despedindo-se de seus dirigentes e servidores. Nessas oportunidades, foi alvo de novas expressivas manifestações de carinho e simpatia.

O REGRESSO DO SENHOR RUY LOWNDES

Acaba de reassumir o seu posto de Diretor do Banco Português do Brasil o Sr. Ruy Lowndes um dos nossos mais autorizados financistas e banqueiros cujo renome tanto se impôs em nossos círculos de negócios como nas próprias esferas econômicas de diversos países.

A sua ausência foi motivada pela viagem de recreio que empreendeu à Europa onde teve ainda a oportunidade de manter contato com o mundo financeiro e econômico do Velho Mundo podendo assim observar as legítimas condições em que se desenvolvem todos os problemas bancários e as modificações que por ventura

DIA DO ÍNDIO

A cerimônia inicial das comemorações da "Semana do Índio", realizada junto a estátua de "Cuanhemoc" contou com a presença das figuras mais expressivas dos nossos meios intelectuais e da alta sociedade membros do Corpo Diplomático Estrangeiro acreditado no Rio de Janeiro e também representantes dos Ministros da Guerra e Agricultura. A solenidade, patrocinada pelo Conselho de Proteção aos Índios, realizou-se na manhã de ontem na Praia do Flamengo, junto ao monumento. Falaram na ocasião os Srs. Boaventura Ribeiro da Cunha, Presidente da Comissão de Honra e Antônio dos Santos Oliveira, em nome do C.N. P.I. Entre as autoridades e convidados presentes ao ato, destacavam-se os Srs. Antônio Villalobos, Embaixador do México; Donald Pierson, delegado do Smithsonian Institution, de Washington; J.M. Cruzent, do Museu Nacional de História Natural da Venezuela; Generais Horta Barbosa e Soares de Souza.

CONSELHO

UNIVERSITÁRIO

APELO DOS CANDIDATOS

Reunida a Congregação da Faculdade Nacional de Direito para julgar o recurso do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, no sentido de permitir novo exame vestibular a mais de uma centena de estudantes, defenderam brilhantemente a justa causa acadêmica, optando pela realização de novo exame vestibular os seguintes catedráticos efetivos: Haroldo Valadão, ex-Procurador Geral da República, Catedrático de Direito Internacional Privado; José Carlos de Matos Peixoto, Catedrático de Direito Romano; Leonidas de Rezende, Catedrático de Economia Política; Joaquim Pimenta, Catedrático de Direito do Trabalho; Lineu de Albuquerque Melo, Diretor Internacional Público, Catedrático de Filosofia do Direito; Francisco Campos, ex-Ministro da Justiça.

Os professores catedráticos que votaram contra o recurso do C. A. C. O. montam a uma pequena maioria, que, por um capricho, não quis des-

hajar sido introduzidos nos diversos mercados monetários.

Por isso mesmo o Sr. Ruy Lowndes mereceu as melhores atenções do alto mundo bancário europeu onde as maiores homenagens lhe foram tributadas.

Em seu regresso recebeu o ilustre banqueiro as mais tocas provas de amizade por parte de seus amigos e admiradores.

Solenemente comemorada a grande data do rádio

Arnaldo Estrela dará um recital nas emissoras do Ministério da Educação

Comemora hoje o rádio brasileiro o 27º aniversário do início das suas atividades. No dia 20 de abril de 1923, na Academia de Ciências do Brasil, na sala de Física, era fundada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, por iniciativa de um grupo de cientistas e idealistas. A Rádio Sociedade viveu até 1936 obediente a um programa nitidamente cultural e foi a pioneira de todas as grandes iniciativas da radiodifusão no país. Tendo no professor Roquete Pinto o seu grande animador o rádio brasileiro, mesmo dentro de grandes dificuldades financeiras, acompanhou todas as medidas de progresso que se iam anunciando no mundo. — Em 1936, dada a concorrência comercial das outras emissoras a Rádio Sociedade foi doada ao Ministério da Educação com o fim de não perder as suas características culturais.

O Ministério da Educação com base na Rádio Sociedade do Rio de Janeiro fundou o Serviço de Radiodifusão Educativa, dotado do que há de mais moderno no setor radiofônico e sua ação se irradiou por todo o país e pelo estrangeiro, sendo mesmo citado como o serviço de radiodifusão mais completo do mundo. O S. R. E. é hoje apontado como modelo para outros países.

O Serviço de Radiodifusão Educativa organizou para hoje uma programação especial, sendo a atração maior o recital do pianista Arnaldo Estrela, professor da Escola Nacional de Música, e considerado uma das maiores expressões do teclado em todo o mundo. Arnaldo Estrela dividiu o seu recital em três partes: a primeira dedicada a Schuman, a segunda a Villa Lobos e Debussy e a terceira a Chopin. Com convidados especiais assistirão ao recital de Arnaldo Estrela no estudo sinfônico da Rádio Ministério da Educação.

Outros números de interesse caracterizarão a programação de hoje das emissoras do Ministério da Educação. O professor Roquete Pinto, fundador da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, comparecerá a solenidade e falará pelo microfone evocando os companheiros de 1923. A direção do Serviço de Radiodifusão Educativa tomou todas as providências para que a data máxima do rádio brasileiro tenha uma comemoração

condigna. O recital de Arnaldo Estrela está marcado para às 21 horas.

A aviadora brasileira que atravessou os Andes

Notícias recentemente chegadas do Chile, dão-nos a ideia exata da admiração e do respeito ali despertados pelo brilhante feito da aviadora brasileira Ada Regato que, em minúsculo "Paulistinha" de 65 cavalos, atravessou a cordilheira dos Andes, sagrando-se como a primeira brasileira a realizar tal proeza. Dentre as homenagens prestadas pelo país chileno a Ada Regato, citam-se um afetuoso telegrama de boas vindas que, em nome do Presidente da República, lhe endereçou o Chefe da Força Aérea do Chile, e uma recepção a ela oferecida pela Exma. Sra. Rosa Videla, primeira dama do país, durante a qual Ada Regato fez entrega de uma mensagem dirigida pelas crianças do Brasil, às crianças chilenas. Coincidindo sua permanência em Santiago, com a passagem da data aniversária da batalha de Maipú, grande feito das armas argentinas, Ada Regato foi convidada a tomar parte no almoço que naquela data, em homenagem à Aviação argentina, promoveu a Federação Aérea do Chile. Em vários pontos da escala do raide interamericano que a aviadora paulista vem cumprindo com raro brilhantismo, tem ela estabelecido comunicação com o Aero Clube do Brasil através de mensagens telegráficas ou postais, o que bem demonstra que seus pensamentos estão sempre voltados para sua terra e para seus colegas.

"A Notícia de Caxias"
Comunicamos a direção desta órgão da Imprensa fluminense que o seu aparecimento será no dia 30 do corrente, com amplas reportagens, políticas e sociais.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Divisão 42-4213
Correção 42-3508
Publicidade 23-2778
Redação 42-4804
Redação-Chefe 42-4803
Esporte e Política 42-4804

Oficina 42-3420

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avião Cr\$ 8,50
N.º enviado Cr\$ 1,00

O único colaborador autorizado a assinar o nome da GAZETA DE NOTÍCIAS é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel,
Praça Júlio de Mesquita, 106, apartamento 31,
Dr. Ruy Pereira do Silva

EM RECIFE

Otávio de Moraes
Corredor do Bispo, 99

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sobre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é lícito ao leitor dirigir-se exclusivamente ao departamento 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Educação democrática

A nota destoante de uma campanha, que, na verdade, ainda se não iniciou, visto que não há ainda candidatos, indicados oficialmente pelos vários partidos nacionais, excetuada a UDN, foi dada pelas agitações que se produziram ontem, por ocasião das cerimônias religiosas, com que os partidários do Sr. Getúlio Vargas festejaram o seu aniversário natalício. Brigadeiristas caíram getulistas e, em consequência, surgiu um conflito entre as duas correntes, do qual resultaram ferimentos em diversos manifestantes.

É um mau sinal, que traduz falta de educação democrática e que cria ambiente desfavorável à liberdade de propaganda eleitoral. Por esses processos se estabelece a coação do medo, que tolhe a livre manifestação do pensamento, político dos cidadãos, nos comícios populares. E democracia não é desordem, não é intolerância, não é violência, não é coação. Nem o seu clima é o das retaliações pessoais, da injúria e do insulto.

Vimos ainda, há pouco, uma das maiores democracias do mundo, a inglesa, emergir de uma das mais porfiadas lutas eleitorais que se têm registrado em toda sua longa história; de um choque entre duas grandes correntes de opinião, irreconciliáveis nos seus pontos de vista econômicos, sociais e políticos; a bem dizer, de uma luta entre o pensamento revolucionário e o conservador, sem que a vida nacional fosse abalada por explosões sangüinárias, ou por quaisquer outras manifestações violentas.

Os propagandistas eleitorais e os mais exaltados partidários das duas grandes correntes políticas que se defrontaram, nunca levaram seus excessos de entusiasmo, além do aplauso ou da atoarda dos apurados oradores. E mesmo quando estes recebiam uma vaia, como aconteceu, certa feita, a Churchill, não se revidavam os ataques dos adversários, "convencendo-os" a tiro e a facete. O orador limitava-se ao emprego de meios consentâneos com a educação, como o fez o eminente líder conservador, ao dirigir-se irônica e aos que lhe deram assovios, para "responder ao partido da vaia".

Passam-se assim as coisas numa autêntica democracia.

Ora, num país em que a mentalidade golpista ainda se não erradicou completamente e em que a confusão e a desordem constituem a esperança dos que visionam o advento de um Governo baseado na força bruta e não no voto livre; numa democracia vacilante, em que subsiste o espírito facista e a vontade de domínio dos comunistas está à espreita do seu momento, o que é mister assegurar, antes de tudo, é a atmosfera de paz, de compreensão e de respeito mútuo, dentro da qual, somente, é possível conduzir-se a campanha eleitoral para a sucessão do Governo.

O único debate que essa campanha comporta é o de idéias, o de programas, o de reivindicações políticas e sociais. A substituição desse debate pela troca de insultos, de baldões, de ataques aos candidatos, dirigidos não às suas idéias de Governo, mas inspirados no intuito de humilhá-los, não é um processo republicano, não é um método democrático. É uma manifestação de deseducação política, um sinal de pobreza mental, um indicio de ignorância dos princípios em que se funda o regime democrático.

Dentro da ordem é possível demolir e reconstruir. Sob o império da desordem e do tumulto nada se constrói.

É a tarefa máxima que se impõe a todos os brasileiros, neste momento, é a de concluir a construção, apenas iniciada, do grandioso edifício da nossa democracia.

Cacau no Equador

A PRODUÇÃO de cacau em amêndoas no Equador, em 1949, foi estimada em 390.000 a 400.000 quintais, um pouco menos do que o previsto no princípio do ano passado, devido às chuvas inesperadas que danificaram as plantações.

A produção de cacau no segundo trimestre de 1949 em confronto com a ocorrida em igual período do ano anterior foi de 151.717 quintais, contra 106.059 tendo em base as entradas do produto no porto de Guayaquil, onde se centraliza toda a produção destinada à exportação.

A 30 de junho de 1949 os "stocks" de cacau existentes no país eram de pouca monta.

O consumo médio anual interno, estimado em 18.000 quintais, deixou, na safra terminada em dezembro do ano passado, um saldo exportável de aproximadamente 377.000 quintais. Todo o consumo interno de cacau se desdobra à fabricação de balas e em pequenas quantidades, de confeitaria e po.

A 15 de julho do ano passado, o Conselho Regulador dos Preços Suíça e Israel,

de Gêneros Alimentícios de Guayaquil resolveu fixar um preço oficial para todos os produtos de chocolate fabricados no país. Segundo o referido Conselho, o preço de custo de uma libra de chocolate de leite para os fabricantes de Guayaquil é de 2,85 sucres. Assim, o preço de atacado foi fixado em 3 sucres por libra e o preço de varejo em 3,40 sucres. Tais preços passaram a vigorar a partir de 1 de agosto de 1949 e, caso o tabelamento seja de fato obedecido poderão vir a ser um fator importante no aumento do consumo interno, uma vez que os anteriores, em média de 6 sucres a libra, colocavam o chocolate fora do nível do poder aquisitivo da grande parte da população.

As estatísticas preliminares, não oficiais, para o porto de Guayaquil indicam que as exportações de cacau em amêndoas na primeira metade de 1949 montaram em 161.730 sacos de 175 libras brutas. Dêse total, os Estados Unidos adquiriram 95.202 sacos, ou seja, cerca de 53 %. O restante dividiu-se entre a Colômbia, o Chile, a Itália, a Holanda e

O Brasil e o algodão

O BRASIL tem no algodão o segundo produto de resistência do seu comércio exterior. Depois de term a azeitona, ascendeu rapidamente, merecendo tanto de esforços dos técnicos agrícolas no trabalho de seleção e preparação de boas sementes em virtude do estímulo de bons preços garantidos e financiamentos regulares, houve uma decadência da qual vinha nos recuperando nestes últimos dois safras. Durante os anos da guerra, quando ocorreram grandes colheitas, acumulamos "stock", mas isto se deu em virtude das limitações advindas ao mercado internacional em função do próprio conflito. Cessadas tais limitações, com o advento da paz, liquidamos aquelas "stocks" com a realização de excelentes resultados, do que se beneficiou especialmente o próprio Tesouro Nacional, como é sabido. Estavam os algodões apenados ao Banco do Brasil como agente do Ministério da Fazenda e foi nestas condições que se processou a liquidação dos remanescentes.

Desde muito tempo, dada a nossa posição no mercado internacional, onde temos influido não apenas com o volume de nossas safras mas também com a qualidade de nossas fibras, vem o Brasil participando do Conselho do Algodão, entidade internacional que é, por assim dizer, quem rege as questões políticas e até um certo ponto econômicas do produto nas suas relações externas.

É bem verdade que nestes últimos tempos, por medida de economia ou por desinteresse momentânea, não temos assistido com a devida frequência aos trabalhos do Conselho. Se não nos enganamos, deixamos de estar presentes a uma das suas últimas reuniões.

Semelhante desinteresse, dada a nossa participação no mercado internacional, somente encontraria justificativa nas justas razões de severa economia que vêm norteando a nossa política. Não tendo apenas das reuniões do Grão Algodoeiro que temos nos desinteressado, mas de outras, também.

Agora, ao que se anuncia, aproxima-se mais uma assembleia daquela entidade e, segundo informações divulgadas pela imprensa, pesa sobre o Brasil uma ameaça qual seja a de eliminação. Isto por que, há três anos, não pagamos a nossa contribuição, que é de quatro mil dólares por ano. Estaríamos, assim devendo 12 mil dólares ao Conselho do Algodão.

Muito nos custou em esforço e sacrifício o lugar que ocupamos no mercado internacional; toda nossa política deveria ser justamente no sentido de ampliarmos a nossa participação, utilizando como fonte de divisas um produto já hoje perfeitamente acreditado e para o qual temos possibilidades excepcionais de produção. Não deveríamos por conseguinte, renunciar pela forma que se propala ao lugar que ocupamos no Conselho.

As medidas de economia são de toda sorte ponderáveis, especial-

Política ferroviária

WILLIAM T. Faracy, presidente da A. A. R. comentando os resultados da exploração do tráfego pelas estradas de ferro dos Estados Unidos, em 1949, citou, no número de janeiro último da "Railway Signaling and Communication", que aquelas ferrovias, no último ano, transportaram maior volume de carga a maior distância, por hora, do que nos anos anteriores e que o serviço de passageiros, com modernos trens dotados de maior conforto, teve grande desenvolvimento. Isso foi consequência, disse, do programa de melhoramentos de 4 bilhões de dólares (80 bilhões de cruzeiros), iniciado pelas estradas depois da última guerra. Dêse resultaram a construção de 300.000 vagões, 4.700 locomotivas, das quais 4.350 Diesel-elétricas, e 3.700 carros de passageiros, além de melhoramentos na via permanente nas terminais e nos pátios de classificação, na sinalização e nas comunicações. Confia-se que no corrente ano, e nos seguintes, um maior volume de tráfego ainda mais compense os gastos feitos, porque em 1949 foi obtido, apenas um juro de 2,75 % do capital investido, apesar dos aumentos de tarifas e passagens autorizadas pela "Interstate Commerce Commission". A eficiência das estradas foi maior, porém o serviço foi menor. O transporte remunerado ocupou 36.000.000 de vagões, deslocando 530.000.000 de toneladas milhas, isto é, aproximadamente 16 % menos que em 1948. Como consequência, finalizou, espresse-se que o balanço financeiro de 1949 accuse, para o custeio da operação das estradas de primeira classe, um saldo de 650 milhões de dólares e um lucro líquido total de 350 milhões, taxas essas inferiores às dos anos anteriores, desde 1940, exceto 1946.

Isso ocorre nos Estados Unidos. No Brasil, para a execução de um programa de melhoramentos cujos resultados vantajosos são indiscutíveis, o Congresso Nacional ainda não compreendeu a conveniência de votar a criação do Fundo Ferroviário, de necessidade proclamada pelas maiores autoridades especializadas no assunto em nosso país.

mente na situação em que nos encontramos; mas deve haver um limite para que as mesmas não atinjam ao sacrifício do prestígio constituído. Demais, temos sempre interesse a defender em órgãos dessa espécie, interesse que cresce na medida em que ampliamos a nossa participação no mercado ou na proporção em que a concorrência cria possibilidades de redistribuição de suprimentos. Dadas estas razões é de crer que a informação vinculada não mereça fé, isto é, que estejamos em dia com o Conselho e tudo não tenha passado de um balão.

Um boletim eleitoral disfarçado em sindical.

PRESIDE a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria um cidadão de nome Desconhecido de Holanda Cavalcanti e cujo "prestígio", entre os trabalhadores, está devidamente registrado no Tribunal Eleitoral de São Paulo, onde o referido cidadão se candidatou a Deputado e de 23 votos!

Por artimanhas conhecidas, Presidente daquela entidade, o Sr. Cavalcanti outra coisa não faz senão usá-la em benefício próprio e para a sua propaganda pessoal, desejando melhorar a ridícula soma de seus votos obtidos no último pleito eleitoral. Para isso o "líder" edita, com o dinheiro sindical, um boletim. Nesse boletim, o Sr. Holanda Cavalcanti se desmacha em liberalidades trabalhistas, promete tudo obter para os trabalhadores, faz o elogio de Deputados que se dizem amigos e desanca aqueles que não lhes dá estípite para a sua "carreira".

Mem mesmo falta, para o solerito Presidente da C.N.T.I., uma "charge" do lápis mais caro dentro os nossos caricaturistas. O boletim do Sr. Holanda — o tal de 23 votos sob a legenda do P.T.B. paulista — não se enquadra no espírito e nos deveres do sistema sindicalista brasileiro.

Os nossos sindicatos, de primeiro, segundo ou terceiro grau, isto é, sindicatos, federações e confederações, são órgãos de harmonia social, de contacto de conciliação, de entendimento e composição entre as forças da produção, jamais sindicato de luta de classes, de hostilidades recíprocas ou de cavações. Entretanto, basta folhear o boletim e examinar a "literatura" de panegírico pessoal do Sr. Holanda para ver-se de que se trata: de um jornalismo agressivo aos empregadores, divulgando toda espécie de provocações e enlaçando, em suas páginas, certos políticos que possam de amigos dos trabalhadores.

Em verdade, o boletim do Sr. Holanda é um mero boletim eleitoral. Doíhe ainda nos custos o peso pluma dos 23 votos dos quinhentos mil trabalhadores industriais de São Paulo.

Como pode representar os trabalhadores da indústria um cidadão, espécie de Dr. Jacarandá, que recebeu uma "consagração" de 23 votos? Claro que a representação sindical não se identifica com a representação política, mas com 23 votos esse cidadão não será nem suplente do mais modesto sindicato de trabalhadores na indústria do país.

Piera

ESTA se agravando a nossa visão a situação no Extremo Oriente, tanto em relação ao continente propriamente dito, como em relação ao Pacífico. Os bolchevistas estão lançando todas as suas recusas para criar condições favoráveis ao caos, não apenas no subcontinente, como em todas as áreas circunvizinhas, e a fim de alargar a penetração de seus agentes e estabelecer "cabos de ponte" contra os Governos locais e as influências das Democracias. Uma situação de desesperança naquela vasta e complexa área é uma ameaça de sérias proporções, e tanto mais graves quando a China se transforma em um arsenal bolchevista para abastecer diretamente todos os "pacotes" locais, o fim de cobrir-lhes as ações de agressão contra as zonas livres. O mundo inteiro já está informado de que a Rússia está enviando material bélico, oficiais e técnicos para a China, com o propósito preciso de iniciar no sulista o seu esquema de dominação, que pretende alargar rumo à Índia e em direção ao Índico, que deseja "lechar" no sentido de cortar às Democracias a saída em caso de desenvolver uma operação de ordem militar.

Na Ásia têm as Democracias de agir para não deixar que a China passe a servir como pretendem os bolchevistas, pois só cortando as vias de penetração para a zona indo-chinesa e siamesa, será possível isolar os vermelhos dentro de suas próprias paredes. Ninguém ignora que várias revoluções já foram planejadas no Siao, pelos homens do Kremlin, e marcadas da criação do Governo local e dos aliados foi possível afastar os golpes assentados. Na Indo-China porém, insiste Moscou em sua campanha, que precisa ser confida a qualquer preço, uma vez que as rotas de penetração para os outros pontos, inclusive do Pacífico estão ameaçadas. Como os Estados Unidos e a França acordaram bem na questão indochinesa, é de se acreditar que os vermelhos fiquem definitivamente "fechados" no próprio círculo chinês e não consigam de forma alguma ultrapassá-lo. O equilíbrio da situação atual dependerá muito de se conservar o Extremo Oriente livre de novas absorções bolchevistas, e a segurança das atuais linhas de segurança defensiva influirá poderosamente para que as Democracias possam enfrentar as questões europeias com maior segurança ainda, sobretudo agora que a união atlântica se consolida cada vez mais.

Quanto somos e que valemos?

A PRIMEIRA idéia que se tem do Recenseamento interpreta a sua finalidade mais geral, que é a contagem da população do país. Esse, entretanto, é um dentre os cinco aspectos de que se revestirá a próxima Operação censitária de julho de 1950: o Censo Demográfico. Decerto, é o que toca de perto a toda massa popular, porque, um a um, serão chamados a depor através dele todos os habitantes do Brasil, do caboclo seringueiro do Acre ao camponês audaz dos pampas, do venetoso ancião ao mais novo brasileiro vindo à luz no dia mesmo anterior a 1º de julho.

O VI Recenseamento Geral investigará outros aspectos da vida nacional utilizando os quatro censo econômicos que são: o Agrícola, o Industrial, o Comercial e o dos Serviços. A eles cumpre responder o "quanto valemos?", que completará o conhecimento do fenômeno demográfico propiciando um panorama de vastas perspectivas do que somos e possuímos.

"Quanto somos?" e "que valemos?" — eis fundamentalmente a que responderá o patriótico empreendimento, que vem despertando o interesse de todo o Brasil.

Importação de Alcalis

CONSOANTE elementos coligidos pelo Conselho Nacional de Estatística, torna-se possível conhecer, com razoável grau de atualização, o montante das importações brasileiras de barrilha (carbonato neutro de sódio) e soda cáustica (hidróxido de sódio), no quadriênio 1945/1948, e no decorrer dos primeiros sete meses de 1949.

De 23.720 toneladas, no valor de 23,6 milhões de cruzeiros, em 1945, as aquisições de barrilha ascenderam, em 1946, a 26.702 toneladas, ou seja, mais 12,57% em relação ao total do ano anterior, passando a 30.881 toneladas em 1947 e a 40.013 toneladas, no valor de 56,3 milhões de cruzeiros, em 1948.

Quanto à soda cáustica, em 1945, totalizaram as aquisições 24.171 toneladas, no valor de 11,6 milhões de cruzeiros; em 1946, 28.193 toneladas; em 1947, 40.051 toneladas; e, em 1948, 58.312 toneladas.

No período de janeiro a julho de 1949, as importações de barrilha somaram 23.176 toneladas, no valor de 27,5 milhões de cruzeiros; e, as de soda cáustica, 33.478 toneladas e 86,6 milhões.

Os principais fornecedores de soda cáustica, para o Brasil, são os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, sendo que, durante o biênio 1947-1948, o primeiro daquelas países superou o segundo.

"Semana Ruralista" de Rio Pomba

DEPOIS de haver alcançado pleno êxito, encerrou-se a 15 do mês em curso a "Semana Ruralista" de Rio Pomba, Minas Gerais, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura o que contou com a colaboração dos técnicos da região, Associação Rural e Prefeitura daquele município. Foram realizadas ao todo, atendendo às conveniências do local, 25 aulas, 6 palestras noturnas e 10 projeções cinematográficas, além de visitas às propriedades dos interessados, bem como explicações pessoais a todos aqueles que procuraram os técnicos. A fim de se conseguir maior eficiência, foi levado a efeito um curso especial para professores. Dentre os assuntos mais ventilados durante o certame, destacaram-se a cultura e industrialização do fumo, conservação do solo, cultura do café, sombreamento e restauração dos cafeais, defesa dos rebanhos, cultura do milho híbrido, indústrias rurais, fabrico de queijo e da manteiga, adubação, defesa vegetal e muitos outros. As aulas práticas tiveram lugar na Subestação Experimental do Rio Pomba, no Posto de Criação de Rio Pomba e no Grupo Escolar São José. Com a assistência dos técnicos e do Chefe da Seção de Clubes Agrícolas do S. I. A. foram fundados dois novos clubes naquele Município. É de se destacar o apoio decidido que foi prestado aos técnicos do S. I. A., pela Subestação Experimental de Rio Pomba, Posto de Criação de Rio Pomba, Estação Experimental de Agia Limpia, Fábrica Escola de Latimínio "Cândido Tostes", Divisão Sanitária Vegetal em Juiz de Fora e Divisão de Defesa Sanitária Animal, também naquela cidade.

Apoio ao recenseamento

VARIOS municípios têm instituído prêmios aos agentes recenseadores que mais se distinguem nos trabalhos da grande operação estatística de julho próximo. Partiu a iniciativa da Câmara Municipal de Vitória. Espírito Santo, havendo-lhe seguido a atitude inúmeras comunas de diversas Unidades da Federação. Agora, é uma Assembleia Legislativa — a da Bahia — que estuda um projeto de lei do Deputado Antônio Balbino, concedendo três prêmios — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — aos encerrados de coleta no Censo de 1950 que mais se salientarem na tarefa a que se vão entregar a partir de 1º de julho vindouro. Acreditamos que a iniciativa do Deputado baiano encontre, pois a fora, a mesma ressonância obtida pela do veterado vitoriano, pois de estímulo precisa o que vão arcar com a responsabilidade árdua e cansativa de bater às portas de todos os lares em busca de informações de grande utilidade para o país.

Dr. José de Albuquerque
Membro eleito da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 91
DAS 12 AS 18 HORAS

Aberta a luta pela sucessão

O ANIVERSÁRIO DO SR. GETÚLIO VARGAS EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Por motivo da passagem, hoje, do aniversário natalício do Sr. Getúlio Vargas, será realizada



Getúlio Vargas

na Catedral uma missa votiva, sendo celebrante o cardeal-arcebispo de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

COMO REPERCUTIU EM S. PAULO A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Teve grande repercussão nesta capital, nos meios udenistas, o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Falando à reportagem, um prócer da UDN declarou que tal fato encerra uma etapa confusa da luta pela sucessão do General Dutra, acrescentando: "É um fato consumado e as forças que se opõem ao Brigadeiro terão agora de se definir".

REUNIR-SE-Á AMANHÃ PARA DECIDIR O PSD

S. PAULO, 19 (Asapress) — Comentando em torno do lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, vários próceres do Partido Social Democrático encareceram a necessidade "premente" em que se encontra esse partido de também se manifestar sobre o problema sucessório. Um deputado federal pessedista afirmou que o seu partido possivelmente se reunirá amanhã para tratar do assunto.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE 19 (Asapress) — Foi recebido com grande regosio nesta capital o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Ressaltando que a União Democrática Nacional, e notadamente o Governador Milton Campos, coadjuvado pelo Sr. Prado Kelly e outros líderes udenistas tudo fizeram para dar ao problema sucessório uma outra solução, mais consentânea com o momento nacional, que comportaria uma união de forças em torno de um candidato de conciliação, os próceres udenistas se mostraram entusiasmados com a decisão do Diretório Nacional do partido e confiantes na vitória do candidato escolhido. O fato é também objeto de comentários no seio do povo.

CLAMAM PELA DECISÃO DO PTB

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os Srs. Barreto Filho, Calmon Costa e Enrique Cavalcanti, conhecidos próceres trabalhistas, dirigiram o seguinte telegrama ao Sr. Porfírio da Paz: "Devemos agir diante de tanta confusão. Apelamos para o prezado amigo a fim de que convoque o Diretório Regional do partido, amanhã, às 11 horas, para ser lançada oficialmente a candidatura do nosso

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO DÁ INÍCIO À CAMPANHA ELEITORAL — REPERCUSSÃO — VAI AGIR O P. S. D. — REUNIÃO, HOJE

TELEGRAMA DO PRESIDENTE AO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE 19 (Asapress) — O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra respondeu ao telegrama que lhe foi enviado pelo Governador Milton Campos, pondo no par dos resultados da reunião realizada no Palácio o Chefe do Executivo mineiro da liberdade anteceder entre o deputado Prado Kelly. Em sua resposta o General Dutra, congratulou-se com Milton Campos pelos seus esforços para a concórdia nacional, tendo afirmado, seus pronósticos de se manter alheio as demarques políticas da sucessão presidencial.

A CONVENÇÃO DO PSD EM MANAUS

MANAUS, 19 (Asapress) — Estão sendo esperados com grande manifestação, os senadores pessedistas, Valdemar Pedroza e Alvaro Mala, além dos deputados Pereira da Silva, Antônio Mala e Alexandre Carvalho Leal, que vão participar da Convenção do PSD. Já estão contratados pelos correios, 18 ônibus e todos os automóveis de praça para receberem os parlamentares.

O PRESIDENTE ATENDEU AO APELO DOS PARLAMENTARES MINEIROS

BELO HORIZONTE 19 (Asapress) — Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido por parlamentares mineiros, dentre os quais, destacamos os deputados José Bonifácio Filho e Leopoldo Maciel, o Presidente da República ordenou as Empresas e Incorporações do patrimônio nacional suspender a concorrência para a verda da Fazenda Paracatu. Assim, deverá ser instalada ali grande Colô-



Brigadeiro Eduardo Gomes

nia Agropecuária. Preve-se divisação de terras em lotes de 200 a 1.500 hectares para vendê-los a lavradores e produtores.

ENCONTRO DOS DOIS GOVERNADORES

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Anuncia-se que haverá em maio próximo, uma importante conferência entre os Governadores do Ceará e do Piauí, durante a qual serão tratados assuntos de importância relativos aos dois Estados. O encontro dos dois governadores realizará-se na cidade de Serra Ibiapaba, cujo local não foi revelado.

CONFLITO POLITICO

Verificou-se ontem, no Largo de São Francisco, após a missa mandada celebrar pelos amigos e admiradores do senador Getúlio Vargas, pela passagem de seu aniversário, um incidente entre estudantes belgadelistas e getulistas. Apesar da veemência dos gri-

Pessedistas e petebistas sufragarão o candidato udenista em Mato Grosso

Tivemos ontem oportunidade de ouvir o Ilustre senador João Vilasboas, representante do Estado de Mato Grosso, sobre a política do seu Estado natal. S. Excia., que regressou antecorrem, de seu Estado, em palestra com o nosso redator político, declarou-nos o seguinte:

— Visitei o meu Estado após quase um ano de ausência. E regresso de lá orgulhoso da Independência, do patriotismo, da coragem cívica dos meus conterrâneos. A pressão e as violências sofridas do Governo Federal e do Estadual, com as demissões e transferências dos funcionários da União e do Estado que votaram contra a candidatura Dutra, as trope-

lias policiais levadas a efeito contra probos e pacatos cidadãos, cujo único crime era haver sufragado o nome honrado do Brigadeiro Eduardo Gomes — nada disso conseguiu abater o espírito combativo dos homens do meu Estado. Ao contrário, nele se gerou mais vivo e mais enérgico sentimento de reação contra a desordem governamental da República e contra o domínio do pessedismo no Estado.

CANDIDATURA VITORIOSA

Lançada pela UDN a candidatura do notável clínico e abalizado cirurgião Dr. Fernando Corrêa da Costa, atual Prefeito do Município de Campo Grande, a Governador do Estado, o seu nome empolgou toda a população, que num entusiasmo independente ocorre a manifestar-lhe solidariedade e apoio. Não são apenas os udenistas. De todos, os partidos militantes no Estado estão chegando ao jovem candidato as mais francas demonstrações de aplausos, sendo desde já uma força política tão poderosa: ampara-la, que essa candidatura está indiscutivelmente vitoriosa.

PESSEDISTAS E PETEBISTAS SUFRAGARÃO O CANDIDATO UDENISTA

A candidatura Fernando Corrêa empolgou de tal forma o povo matogrossense que tanto do PSD como do PTB vem recebendo as mais valiosas adesões. Dentro do PSD formou-se uma grande ala dissidente, chefiada pelos deputados Valdir dos Santos Pereira, presidente da Assembleia Legislativa e Antônio Meira Gonçalves, pelo Dr. Manuel Bonifácio Nunes da Cunha, suplente do deputado Federal e presidente do Diretório pessedista de Aquidauana, pelo Dr. Jaime de Vasconcelos, membro do Diretório Estadual do PSD, Consultor Jurídico do Estado e diretor do "Jornal do Comércio", de Campo Grande e pelo Dr. Sabino José da Costa, presidente da Câmara Municipal de Três Lagoas, advogado ilustre e jornalista brilhante. Esta ala vem crescendo dia a dia com o apoio que recebe de todos a parte dos mais prestígio. Os chefes municipais pessedistas e até mesmo de diretórios inteiros. No seio do PTB também o nosso candidato mereceu a mais simpática acolhida, tendo-o apoiado os mais estimados chefes sulistas.

VISITA AOS MUNICIPIOS

Na propaganda da sua candidatura já o Dr. Fernando Corrêa visitou todos os municípios e distritos do sul matogrossense, estando agora a percorrer os do norte e do leste. Em toda a parte o eleitorado vibra unânime na aclamação do seu nome. A sua chegada à capital do Estado foi um acontecimento notável. A imensa massa popular o foi receber a meio caminho do aeroporto e por mais de um quilômetro o conduziu a pé entre vivas e palmas, na mais entusiástica vibração cívica. A vitória da sua candidatura está plenamente assegurada.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

Ocorrências policiais

Agitação no largo de São Francisco



As primeiras horas da manhã de ontem, verificou-se no Largo de São Francisco tremenda confusão entre populares e estudantes, a qual terminou com a ação rápida da Polícia, que dispersou a mesma, evitando que o fato assumisse maiores proporções. Deu causa à tremenda confusão o fato de estar sendo rezada na igreja ali situada, uma missa em ação de graças pela passagem do aniversário do Senador Getúlio Vargas. No clichê aparecem o Delegado Paulo Pinto e um dos detidos rodeado pela Polícia.

A senhora morreu em circunstâncias suspeitas

A polícia está investigando

A morte da Sra. Vera Ferreira Guedes, ocorrida ontem à noite, em circunstâncias até agora julgadas suspeitas, está sendo objeto de diligências, por parte da autoridade do 16.º Distrito. Conforme foi amplamente divulgado a referida Sra. fora socorrida em sua residência por uma ambulância da Assistência Central, levando-a à gravidade do caso foi transferida para o Hospital do Pronto Socorro, onde não dar entrada viera a telegrafar.

Das diligências realizadas, apurou a polícia, através das declarações do Sr. Carlos Guedes, esposo da morta, que, na segunda-feira, a Sra. Vera saiu de sua residência e ali somente retornando cerca das 16,30 horas. Ontem, entretanto, começou a sentir-se mal, não sabendo se que a esposa estivera no dia anterior na residência de uma curiosa. Entretanto, a verdade é que Vera morreu em consequência de uma delirância.

Continuam matando impunemente

Desta vez foi uma menor de apenas três anos

Atualmente já não se pode contar impunemente pelas ruas da metrópole, isto porque, a todo instante, corremos o risco de ser espancados pelos automóveis dirigidos por verdadeiros irresponsáveis. Aliás o caso verificou-se ontem na rua Felipe Camarão no Maracanã, ocorreu constantemente que das autoridades competentes partia uma providência moralizadora cobrindo os abusos desses indolentes indivíduos des-

responsáveis. A Sra. Isabel Oliveira Maciel, que atravessava aquela via pública acompanhada de sua filha, uma adotiva, de apenas três anos de idade, foi atropelada em cheio pelo caminhão n.º 6-65-98, o mesmo acontecendo com a criança. A Sra. Isabel que reside à rua Assis Carneiro n.º 123, com suspeita de fratura do crânio foi em ambulância transportada para o H. P. S. Alice, a infeliz morreu, que sofreu morte imediata, teve o seu corpo recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

FALSO TENENTE DETIDO

Vem de ser preso pela autoridade da 3.ª Base Aérea o tenente Firmino Martins Rodrigues, que, ostentando a farda de tenente da Aeronáutica, vinha percorrendo várias cidades mineiras, conquistando corações das jovens. Moço ainda, apesar de já ter gêmeos, fingia ser mais jovem, chegando a enganar algumas moças. Foi preso após ser denunciado pelas autoridades da Aeronáutica, foi enviado à Delegacia de Vigilância por onde prosseguirão as diligências em torno de suas últimas atividades.

FRAQUEZA PULMONAR • DEDILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E PRIMARIO. TUDO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA TÔ DE MARCO, 17 - RIO

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.007.720,00

O significado de uma determinação construtiva

D'Almeida VITOR

Poucos indivíduos tenho conhecido com a capacidade de trabalho do Sr. Armando Correia, Secretário Geral do Governo do Estado do Pará. Com capacidade de trabalho e consciência de suas responsabilidades para com o seu Partido — o PSD.

Suas energias se elastece na determinação de cumprir uma tarefa superior à capacidade de um homem normal. Centralizando a sua função a direção de todos os negócios do governo, cabe-lhe importância semelhante à do próprio Governador, sendo que, cargo político por excelência, exige além do interesse no rendimento do trabalho administrativo a clareza e a habilidade política, de modo a impedir venha a ordem administrativa entrar em choque com o imperativo político, mas, no entanto, onde a existência geral decorre em função da política em si, de um lado o Governo, do outro as oposições coligadas, sem nenhum vislumbre de entendimento entre os dois lados. O menor descuido da Secretaria Geral poderá resultar em ponto de apoio para as investidas adversárias, tanto quanto prejudicar a própria ação governativa. A manutenção desse equilíbrio que tanto mais exige o respeito hierárquico do Chefe do Executivo, mantém em permanente tensão a figura do Secretário Geral.

Uma inteligência esclarecida e assentada num amplo lastro cultural, uma grande simpatia pessoal que se irradia absorvente, um temperamento afeito às lidas com o povo, fizeram do Sr. Armando Correia uma figura singular no cenário político de seu Estado assegurando-lhe num futuro próximo as mais destacadas funções, tanto mais que o seu Partido lhe deve além da sinceridade e da dedicação, o esforço por fazer de sua gestão um sólido esteio do seu prestígio.

O Sr. Armando Correia mal atravessou a década dos quarenta anos. Sua figura lembra a aprimorada dessa raça de bravos elementos autóctones de sua região. Nasceu em Belém em 1909, realizando em sua cidade natal todos os cursos desde o primário no Grupo Escolar "Rio Branco", o secundário no Ginásio "País de Carvalho" e o superior na Faculdade livre de Direito do Pará, por onde se diplomaria em Ciências Jurídicas e Sociais em 1931. Já no segundo ano jurídico, porém, provido de licença especial de Solicitador, estreava na tribuna do Juri, anunciando a sua vocação para a advocacia, em que se evidenciaria, mais tarde como uma das mais brilhantes expressões nos foros paraenses, já funcionando na assistência judiciária a todos os deserdados da fortuna ou no exercício da representação do Ministério Público.

Sua carreira na magistratura poderia ser resumida deste modo: Promotor Público da Comarca de Afuá (11-VII-1934 a 28 de fevereiro de 1935), onde foi removido para a Promotoria de Cametá, quando, pelo golpe de 5 de abril de 1935, foi transferido para a capital sendo Adido ao Ministério Público até setembro desse ano, quando foi designado para a Promotoria de Macapá e daí, removido para Igarapé-Mirim (22-1-1937), onde permaneceu até 1940, quando foi designado, por ato do Procurador Geral do Estado para servir como 3.º Promotor da Capital, exercendo, entretanto, até 1943,

as seguintes comissões: 2.ª Promotoria; 1.ª Promotoria; Promotor de Menores, em cuja função, advogado perante o Juiz Augusto Borborema Rangel a execução do Código de Menores; Secretário do Ministério Público; Assistente Judiciário Chefe; Secretário da Corregedoria da Capital, quando sua posição política de barista exaltado, como punição, manda-o o Governo exercer a Promotoria de Altamira. Em fevereiro de 1943, ao assumir o Cel. Magalhães Barata a Interventoria Federal no Estado, reconduziu-o à Comarca da capital, designando-o para o exercício da 2.ª Promotoria. Em realidade, aí se encerra sua carreira como Magistrado.

O Cel. Magalhães Barata nomeia-o então para a Comissão de Chefe dos Serviços de Estrangeiros do Pará, e justamente quando lá assumir essa função foi surpreendido com a sua nomeação para o cargo de 3.º Delegado Auxiliar da Capital. Em 1944, assumia a 1.ª Delegacia auxiliar, em cujo exercício, por várias vezes, assumiu em caráter interino a Chefia de Polícia. Com o golpe de 1945, retornou por algum tempo à 2.ª Promotoria da Capital para logo em fevereiro de 1946, durante a Interventoria do Dr. Otávio Meira ser nomeado Procurador Geral da Fazenda Municipal, cargo de que se exonerou em 11-3-1947, para assumir a Secretaria Geral do Estado, para o qual fora nomeado por ato do Governador constitucional Major L. G. Moura Carvalho.

Nessa função é que fui encontrar o Sr. Armando Correia. Em minha presença o Pará, pude salvaguardar pela amizade a que estamos presos, observar o seu temperamento como a sua ação. Vio trabalhar incessantemente. Nenhum setor da administração pública lhe escapa à ação orientadora. No apoio que a confiança e a estima do Governador Moura Carvalho lhe emprestaram, encontrou ele condições favoráveis de trabalho e multiplicou-se em tempo na atenção cuidadosa para cada problema da administração: alguem procura o para queixar-se de que no seu longínquo suburbio as chuvas deterioraram os caminhos e lá vai ele constatar a queixa e empenhar-se pela resolução do problema; outro busca-o para reclamar do aumento do custo de tal ou qual utilidade e é ele outra vez que vai ver até onde a verdade se contém nessa reclamação e providenciar para normalização; também outro o procura para dizer-lhe que morreu-lhe o pai e as condições da família não permitem o enterro — e são correligionários. É ainda ele quem encabeça a lista de donativos e manda a um e outro e lá está amparando moralmente aquela gente humilde com a sua presença. Não há em seus atos a exorbitância das funções, senão o interesse em cooperar com o Governador e manterem íntegro o prestígio do baratismo que eles representam. O expediente administrativo no Pará é matutino, encerrando-se às 13 horas. O Secretário Geral, porém, é o último funcionário a sair para regressar pela tarde em seguida ao almoço e varar as noites a serviço do Estado, em função do Governo, em dedicação partidária.

(Copirraite da "Press Continental" — Exclusividade da GAZETA DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal).

A visita dos jornalistas brasileiros à França

Acolhidos com as maiores demonstrações de simpatia os nossos representantes

PARIS, abril — (Especial para a Agência Nacional) — Em cada cidade francesa existe um coração aberto para o Brasil. E essa impressão geral colhida pelos jornalistas brasileiros que, após percorrerem o Vale do Loire, toda a Provença, e a Côte d'Azur, se encontram de novo em Paris.

As inúmeras, gentílicas tributas aos representantes da imprensa do Brasil refletem, antes de tudo, o espírito de gratidão e simpatia da França pelo nosso país, pois, em todas as ocasiões solenes, houve da parte deles manifestações que invocam a nossa participação em duas guerras, contra as forças agressoras da França. Além do mais, recordam sempre os franceses as atividades culturais e históricas que estreitam os dois povos, os intercâmbios e a necessidade de aproximação política e econômica franco-brasileira, e indispensáveis ao equilíbrio dos dois continentes.

A COSTA AZUL

O encontro com o Mediterrâneo proporcionou aos excursionistas uma emoção toda especial. Caminho do mundo, rota da civilização, sem falhar na beleza harmoniosa das suas praias, das edificações e da paisagem, é ainda hoje o centro nervoso do comércio intercontinental, pois esse mar continua a ser o estuário de todos os povos da terra, e das criações do trabalho humano. Delixando Marselha, o maior porto europeu continental de hoje, os jornalistas brasileiros rumaram para a Côte d'Azur, percorrendo-a de Bandol a Menton, na fronteira italiana. Em Nice, a mais famosa cidade do sul, visitaram teatros, clubes, museus e exposições, tendo sido homenageados com jantares e recepções de gala. Em Antibes, visitamos o belo Museu de Picasso. Passando por Menton, fomos acolhidos pelo "Maire" que nos ofereceu um belo almoço no Amiral. De regresso de Menton, visitamos o Principado de Mônaco e Monte Carlo.

Era dia de festa nacional com a chegada e reanulação do Poder do príncipe Rainer III, que celebrava

o milésimo ano da dinastia dos Grimaldi. A cidade, já luxuosa por si mesma, parecia, todavia, decorada para um grande espetáculo.

No momento em que os jornalistas ali se encontravam, o príncipe recebia o corpo diplomático e altas personalidades da nobreza e da política europeia.

Em Monte Carlo, visitamos os clubes e o célebre Museu Oceanográfico, o mais raro e o maior do mundo. Colossal multidão se encontrava em suas galerias examinando e apreciando os mais raros e exóticos espécimes da fauna submarina.

REGRESSO A PARIS

Após visitar a encantadora cidade de Cannes, onde também receberam várias homenagens, os jornalistas brasileiros regressaram a Paris, por via férrea, tendo feito a viagem noturna em 14 horas.

Ainda em Paris, foram recebidos pelo Conselho Municipal, tendo o Sr. Lolite oferecido um coquetel na Ilha da Cidade, no Palácio Lausum.

ALMOÇO NO CRILLON

Com a presença do Comissário Geral de Turismo de França, Sr. Ingrand, do Embaixador do Brasil, Sr. Ouro Preto, do conselheiro geral e outras autoridades francesas e brasileiras, realizou-se no Hotel Crillon, Praça da Concordia, o almoço oferecido pelo Comissário Geral de Turismo aos jornalistas do Brasil. Vale sublinhar que, ao chegarem à histórica praça, os jornalistas patrióticos viram flutuando na torre do majestoso Palácio o pavilhão de sua pátria.

A reunião transcorreu cordialíssima, tendo o Sr. Ingrand, "au dessert", elevado um brinde à prosperidade do nosso país, dizendo de simpatia e do interesse com que o povo e o Governo francês recebiam a visita de representantes da imprensa brasileira. Falou, agradecendo, o jornalista e escritor José Lima do Rego, que traduziu em palavras comovidas e afetuosas, a gratidão dos colegas pelo acolhimento.

Estraordinária a eficiência do avião caça-submarino

O P2V-4, além de localizar com exatidão os submersíveis, pode, com o seu poderoso armamento, atacá-los e destruí-los — Apesar de ser de grande tamanho, decola facilmente de porta-aviões

Burbank, EE. UU. (N.P.A.) — A marinha dos Estados Unidos acaba de anunciar a aquisição de uma série de aviões caça-submarinos, denominados P2V-4 e construídos pela Lockheed Aircraft Corporation. Esta nova versão do Neptune P2V dispõe de um equipamento especial de radar, que tem o fim exclusivo de localizar os submarinos inimigos, mesmo os que se consideravam à prova de radar. A notificação assume ainda maior importância quando se tem em vista a destruição causada pelos submarinos durante a última guerra.

O novo avião, cuja raia de ação é muito ampla, possui instrumentos de navegação e comunicações adaptáveis a qualquer variação atmosférica. Assim, em qualquer situação, o P2V-4 está sempre à altura das circunstâncias. Trata-se do primeiro aparelho destinado especialmente a combater os temíveis submarinos modernos.

Segundo os peritos em aeronáutica naval, a eficiência de um avião caça-submarino deve ter por base a sua capacidade de realizar longos vôos sem fazer escalas para abastecer-se de combustível. Esta é a característica proeminente do novo avião Lockheed, uma vez que o P2V-4 representa uma versão avançada do "Tartaruga Truculenta", a aeronave que detém o "record" mundial de vôo sem escalas.

A esse respeito, também, é de salientar o feito realizado por um avião Neptune P2V, quando, decolando de um porta-aviões, na costa da Flórida, foi num só vôo até S. Francisco na Califórnia, passando o Canal do Panamá. Isto constitui o "record" mundial de vôos sem escala iniciados em porta-aviões.

Como o avião caça-submarino pode realizar vôos de tamanha amplitude, previu-se tudo o que é necessário para que a tripulação via-

je comodamente e não se fatigue. Entre outras coisas, o P2V-4 dispõe de refeitório, confortáveis beliches, sistema de aquecimento e ventilação e espaço de sobra.

Pouco antes de terminar a guerra, os alemães puseram em ação um novo tipo de submarino, sumamente perigoso, desde que pode permanecer submerso durante muitíssimo tempo, deixando apenas uma pequena parte visível, que nada mais é do que um tubo de reduções proporções, o "snorkel", que lhe serve de respiradouro. Além do mais, esses submarinos são extremamente velozes. Por só manterem de fóra o insignificante tubo, era até agora difícil localizá-los de um avião por meio de radar.

O P2V-4 veio, porém, resolver este problema. Com o seu poderoso equipamento de radar, sua fuselagem ampla, que lhe dá grande capacidade para conduzir pesadas cargas, e sua potencialidade de vôo, é o avião ideal para realizar esta tarefa. Por meio de um instrumento magnético, de invenção recente, pode-se localizar com exatidão o submarino, mesmo que esteja completamente submerso.

Todavia, para maior exatidão o P2V-4 serve-se de bóias eletrônicas de sinais, que deixa cair na área em que tenha localizado o submarino. Essas bóias levam um microfone que se submerge e registra o ruído da hélice do submarino, transmitindo-o pelo rádio ao avião.

Armado de torpedos, projéteis foguetes, bombas, minas, metralhadoras e comboios de 20 milímetros de tiro rápido, o P2V-4 tem capacidade para atacar e destruir qualquer submarino.

Pode esse novo avião da Lockheed fazer frente a todas as inclemências do tempo, tanto assim que é capaz de voar sob quaisquer condições atmosféricas, o que o torna ideal para as regiões geladas do norte do Atlântico e de Alaska.

Uma cúpula aerofórmica de radar, situada sob a fuselagem, facilita o funcionamento do novo equipamento eletrônico. Os tanques de combustível nas extremidades das asas do avião caça-submarino são essenciais para os vôos de longa distância. Apesar do seu tamanho, o P2V-4 já realizou mais de cem vôos decolando de porta-aviões, o que prova a sua grande versatilidade.

O caboclo e a terra

Wenceslau Rosa

Fomos daqueles que procuraram conhecer as razões do trabalhador e as razões do patrão. O primeiro argumentou que não lhe era possível viver com três mil réis diários o segundo acentuou que a queda do café e a falta de apoio financeiro lhe impediam melhorar a situação do roceiro, embora reconhecesse o direito da sua reivindicação. Nesse beco sem saída em que colono e agricultor se debatiam sob o mesmo impulso, um pedindo aumento de salário e outro hipotecando a propriedade rural, a crise explodiu na sua mais análoga veemência, estabelecendo o pânico na lavoura.

Entretanto, em São Paulo, não pôde o colono solucionar o problema de sua existência. Ao invés de três passara a perceber cinco ou seis mil réis diários. Tinha melhor habitação, possuía assistência médica e comprava a preços módicos nos armazéns das fazendas. Mas, apesar de tudo, a mudança não resolveu a questão básica de sua vida.

Antes, como depois, estava parado no mesmo lugar, em luta contra a miséria.

000

E foi assim que o caboclo desertou igualmente do interior de São Paulo, subindo a serra de Santos, apanhando a Sorocabana, em direção da capital do Estado. E foi também assim que — serra abaixo — se dirigiu à Corte de que lavavam seus antepassados.

Farto da gleba, quis o roceiro transformar-se em homem das grandes cidades. Iniciada a marcha para a suposta Canaã, dentro em pouco a romaria tomava amplitude. Um atrás de outro, influenciados pela falsa miragem do progresso, apressavam o passo, avançavam desordenados. No intervalo de quinze anos o Rio e a Paulicéia constituíram o alvo dos pobres sertanejos. O êxodo rural, iniciado como experiência, tomou volume, cresceu, transformou-se em caudal insopitável.

E hoje, depois de tanto tempo, os trabalhadores indagam entre si, cheios de surpresa: como vai ser agora?

Mas, apesar dos reveses, insistem na estranha tentativa. Não importa a mudança de ambiente. A tranquilidade do campo sucederá o tumulto; ao perfume das matas sucederá o odor repulsivo da fumaça que invade a atmosfera. A fadiga envolve a multidão; um sorriso esverdeado encobre a dor de viver. Tudo é falso, impreciso. Impera o ar de hipocrisia; joga-se a consciência e a dignidade.

Todavia, ainda assim, os homens do sertão insistem. A mata está assombrada. A terra tornou-se hostil. Desorientados pela vontade de viver, os homens tocam para a frente, absortos na sua fantasia, enlevados na doce mentira da esperança. Atrás a terra; adiante a civilização. E, na encruzilhada, compreendem que é preciso caminhar. Inútil que rer retroceder, começar de novo. E contudo o ideal seria o regresso à gleba, onde, ainda uma vez, reviriam a terra para a eterna vivificação da semente criadora. Mas, alojados no sertão, pela força das circunstâncias, como retroceder?

Entre avanços e recuos o drama dos retirantes prossegue no seu desdobramento. Há alguma coisa de anormal no cenário sombrio, cujos contornos fixam a luta do homem e a sobrevivência da nacionalidade. Algum deve sustar a marcha dos acontecimentos, descer o pano apressadamente.

Chegamos ao momento crítico: é necessário salvar o caboclo e, com o caboclo, a terra.

O poeta português Thomaz Vieira da Cruz, príncipe dos poetas de Angola

Vai promover uma palestra-recital sob motivos de Angola, no próximo sábado, 22, na Casa do Porto

Aproveitando a passagem por esta capital do poeta português Thomaz Vieira da Cruz, um dos maiores poetas da língua portuguesa, como justamente lhe chamaram na Academia Brasileira de Letras, a Diretoria da Casa do Porto, sempre atenta às possibilidades de divulgar entre nós a cultura da sua Pátria, vai organizar uma solenidade no próximo sábado, dia 22, pelas 22,30 horas, na sua sede social à Avenida Rio Branco, 47-1, na qual o consagrado poeta vai proferir um ligeira palestra sobre a colonização de Angola e a atividade dos Portugueses nesse pedaço de Portugal ultramarino e recitar algumas das suas mais belas poesias, dignas pelo seu valor artístico, sentimental, evocativo e imaginativo, do seu grande autor, o príncipe dos poetas de Angola, essa irmã gêmea do Brasil, separada pelo Atlântico, cuja história tem páginas comuns e a qual a GAZETA DE NOTÍCIAS, no seu suplemento literário do próximo domingo, se referirá.

A fim de que melhor se conheça a obra desse poeta, cuja, a poesia portuguesa, a Diretoria da Casa do Porto abre as suas portas para quantos desejarem apreciar os magníficos versos de Thomaz Vieira da Cruz, estendendo o seu convite não só ao seu quadro social como a todos os portugueses e brasileiros que dele se desejem aproveitar.

Fará a apresentação do Poeta, o nosso confrade Marques da Silva, digno Presidente da Casa do Porto e colaborará no recital a declamadora Maria Eugénia Duarte.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Seccionamos de seus serviços
AV. RIO BRANCO N. 114
RUA VISCONDE DE MARIANA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 140
RUA URUGUAI, 107-A
ENTRADA DO PORTAL, 40

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUEZAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSO S GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Eis toda a verdade sobre o que foi a atuação do Governo português durante o período da guerra mundial!

Numa série de artigos publicados no "Diário de Notícias", de Lisboa, o Dr. Augusto de Castro, Ministro Plenipotenciário de Portugal em Paris, vem levantando o véu que encobria, até aqui, muitas das atividades diplomáticas havidas entre Portugal e os Aliados; bem como se compreende melhor, pela sua explanação, qual o papel desempenhado pelo Ministro Dr. Teotónio Pereira.

Passemos, pois, a ouvir o illustre diplomata:

As negociações diplomáticas relativas aos Acordos sobre a utilização pelos Aliados das bases dos Açores, tinham sido conduzidas diretamente por Salazar em completo segredo e no limitado conhecimento das três pessoas absolutamente indispensáveis. Os Aliados tinham, e com razão, que os Alemães, se a mais ligeira informação chegasse aos seus ouvidos, realizassem um golpe de mão sobre as bases do Arquipélago, inutilizando-as por algum tempo e tornando, de momento, impossível o desembarque. O ministro da Alemanha em Lisboa, Barão Huene, ignorou totalmente, até ao fim, o que se passava.

Mas concluídas as negociações Portugal ligou a Espanha pelo Tratado de Amizade e Não Agressão de 1939 e, sobretudo, pelas cláusulas do Protocolo Adicional de 1940, não podia deixar de, com todas as reservas, se concertar com o Governo Espanhol acerca das eventuais consequências dos Acordos assinados, antes de eles entrarem em execução. Embora a situação militar alemã fosse, já nessa altura, grave, era difícil prever qual seria a reação de Berlim. Um ato de violência sobre Lisboa ou sobre os Açores era de admitir, e mesmo de recear, da parte da Alemanha, como retaliação imposta pela necessidade de uma manifestação de prestígio. Essa possibilidade sob o ponto de vista peninsular — além dos deveres criados pelos compromissos internacionais existentes entre os dois países — era de molde a obrigar-nos a uma prévia comunicação oficial com o Governo de Madrid.

SERVINDO-SE DE SEU PRODIGIOSO SENSO DE EQUILÍBRIO, O CHEFE DO GOVERNO PORTUGUÊS, SALVOU AS NAÇÕES UNIDAS DUMA TREMENDA CATASTROFE. ABREVIANDO, AO MÍNIMO, A EXTENSÃO DO CONFLITO!

Lisboa, 16 (Por via aérea para a "Gazeta de Notícias")

Para esse efeito, com todas as cautelas para evitar a menor indiscrição — que, mais do que ninguém, os Governos de Londres e Washington temiam, — foi apazado um encontro entre Salazar e o Conde de Jordana, que, desde setembro de 1942, substituiu em Madrid, na pasta das Relações Exteriores Serrano Suner, cujas tendências germanófilas eram confessadas e conhecidas. Jordana, ao contrário, era aliado de Salazar e era, sobretudo, um grande homem de bem.

O Acordo com o Governo Britânico assinado, em 1.º de agosto de 1943 — e de ninguém conhecido, além dos negociadores — só deveria entrar em vigor em 8 de outubro seguinte. Foi num dos primeiros dias desse mês que Salazar saiu a tarde, de automóvel em direção a fronteira. O local escolhido para a entrevista entre os dois homens de Estado foi Ciudad Rodrigo, entre Fuentes Indispensável, pelas razões apontadas, que a partida de Salazar e a viagem passassem inteiramente despercebidas. A entrevista realizou-se à noite no "Paradero" de Ciudad Rodrigo, lugar do encontro. Salazar dormiu na pequena hospedaria de Vilar Formoso, em frente da estação.

De Ciudad Rodrigo, Teotónio Pereira viera só, de automóvel, a Vilar Formoso avistar-se com Salazar e acompanhar o Chefe do Governo. Todas as precauções tinham sido tomadas para que a passagem da fronteira, às 7 horas da manhã, se dadesse. Salazar era esperado no "Paradero" por Jordana. A conferência entre os dois homens de Estado durou até a 1 hora da tarde. Depois do almoço Salazar regressou a Portugal, acompanhado durante as primeiras horas do trajeto pelo embaixador de Espanha em Lis-

boa, que, prevenido a última hora, também fora a Ciudad Rodrigo. Com Teotónio Pereira Jordana partiu para Madrid. Jordana recebeu sem qualquer objeção a comunicação de Salazar. O Chefe do Governo referiu-lhe as negociações e as condições em que elas haviam sido entabuladas, sob a invocação e no espírito da Aliança Inglesa. O ministro das Relações Exteriores de Espanha mostrou logo compreender a posição de Portugal, considerando avisada a solução do ao valor estratégico e tático dos Açores, Jordana só acrescentou:

— O que me surpreende é que este pedido só agora tenha sido formulado. E assegurou que a Espanha manteria e defenderia naquela emergência a sua posição de neutralidade.

No seu livro de memórias — "War-time Mission in Spain" — o antigo embaixador dos Estados Unidos em Madrid, Carlton Hayes, descrevendo com pormenores a entrevista de Ciudad Rodrigo, afirma: "Pouco tempo depois, Jordana informou o embaixador de Portugal de que o Caudillo tinha sido consultado e que não via razão alguma para que as concessões portuguesas aos Aliados pudessem de qualquer forma afetar o bloco ibérico ou a neutralidade da Espanha".

Tudo ia, de fato, passar-se bem. A diplomacia é a arte das oportunidades. As facilidades concedidas por Portugal às exigências da Marinha e da Aviação das Nações Unidas — que, meses antes, teriam atado o fogo na Península, arrastando-nos para o terrível incêndio da Europa, e, fechando as portas do Norte da África ao desembarque de novembro de 1942, teriam mudado sem dúvida, sem a facilitar, antes complicando-a, a sorte das armas aliadas — as facilidades concedidas por Portugal iam agora ser utilizadas, sem provocar nenhum dos grandes atritos que, em outras circunstâncias, inevitavelmente provocariam.

Ao mesmo tempo que em Lisboa era prevenido do ocorrido o Barão Huene o Conde de Jordana informava em Madrid o embaixador da Alemanha e comunicava-lhe a atitude da Espanha. A essa hora já os aviões britânicos tinham descido no campo das Lajens e nos portos de Ponta Delgada e da Horta entravam os navios das esquadras do Atlântico. O Acordo entrara em execução. Horas depois, o Conde de Jordana (segundo nos conta ainda o embaixador Carlton Hayes) podia fazer saber ao Governo Português, assim como aos embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, que o embaixador alemão em Madrid "recebera a notícia sem reação".

Tal foi o curso dos acontecimentos que, nas suas me-

mórias, o almirante Leahy fez uma imprudente alusão. Eles constituem certamente uma página da guerra a que Portugal fica ligado por uma ação política e de Governo que constitui um dos fatos culminantes da nossa história diplomática e um dos mais altos serviços que o País tenha jamais devido a previsão e firmeza, ao Patriotismo e a clareza dos seus homens de Estado de todos os tempos. Portugal passara num dia, da posição que desde o primeiro momento da guerra assumira de "neutralidade colaborante" com a Inglaterra, sua aliada, a cooperação, por um ato livre da sua soberania, na ação estratégica e de defesa do Atlântico que tão consideravelmente ia contribuir para apressar a última fase da guerra.

Essa colaboração estava na linha da política por nós seguida desde o início do conflito, de acordo com a Inglaterra e a cuja lealdade e eficácia a "nota" de Sir Ronald Campbell e numerosos documentos existentes no nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros prestam a devida homenagem. Nada, nessa obra de vigilância e tato, empreendida hora a hora, entre as sombras, as indecisões, os revezes e a incompreensão mesmo dos Portugueses desse grande período da vida da Humanidade — nada foi deixado ao acaso, a esse acaso que, tantas

vêzes, a ingratidão dos homens atribui aquilo que quer negar a Justiça da História.

A posição de que gozamos na Guerra, a chave da nossa situação na Paz, estão nessa admirável ação política exercida de 1939 a 1945 pelo homem que, no meio dos fatos, das realidades, na má como na boa fortuna,

incansável timoneiro na tempestade atento a todos os compromissos e interesses nacionais, servindo-se de circunstâncias que num momento nos favoreciam, lutando contra aquelas que poderiam ser-nos desfavoráveis soube levar a cabo, sozinho, a obra de que, interna e externamente, ao fim de seis anos da maior tragédia da História, a unidade nacional, a integridade do nosso império colonial e o prestígio do nosso nome iam sair não apenas intactos — mas acrescidos.

Como se luta em Portugal contra a tuberculose

LISBOA, 16 (Por via aérea — "Diário de Notícias" — para "GAZETA DE NOTÍCIAS")

A proposta de lei sobre a luta contra a tuberculose, acompanhada do parecer da Câmara Corporativa, foi enviada à Assembleia Nacional e deva, ao que se afirma, entrar brevemente em discussão. Aquele parecer é largamente circunstanciado e muito bem fundamentado. Bem merecia larga divulgação, para que todos os portugueses sentissem a importância do assunto, bem maior do que a de tantos outros com que não raramente se preocupam.

Seja qual for o grau de energia dos homens que constituam o Governo, seja forte ou fraca a situação política sempre a atenção e esforço para a solução de qualquer problema dependem das correntes piquicas que se formam no país e o dominam. Esta verdade é bem evidente na história da luta contra a tuberculose em Portugal. Por assim dizer, ninguém se preocupava com tal assunto antes da campanha iniciada por Souza Martins e Emílio Navarro. O interesse público foi aumentando até à passagem do século XIX para o presente,

envolvendo os poderes do Estado, os médicos e os simples cidadãos. O primeiro sanatório abriu em 1900; foi o de Oeiras. Em 1901 realizou-se o primeiro congresso da Liga Nacional Contra a Tuberculose.

Mas a partir de 1904, o interesse público desviou-se para outros objetivos; foram os anos de intensa agitação política que levaram à queda da Monarquia, e seguidamente o pensamento na consolidação do regime republicano, a guerra de 1914 e as dificuldades económicas. Não há dúvida de que continuaram os serviços já criados e que uma ou outra medida útil foi tomada, de tarde em tarde. Fundou-se a assistência aos militares tuberculosos, mais tarde aos marinheiros, depois aos funcionários em geral. Nos Caminhos de Ferro do Estado, depois também na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, foram criados fundos para construção de sanatórios. Mas tudo isso não correspondia ao que seria necessário para fazer recuar a terrível doença. O índice de mortalidade que em 1918 fora de 136,6 por 100.000 habitantes, chegou a 191,6 em 1930.

Hoje então um homem — deve prestar-se-lhe esta justiça — que conseguiu, pela sua hábil propaganda, pôr novamente em foco perante o público, o problema da luta contra a tuberculose. Foi o Sr. Dr. Lopo de Carvalho, que tomou o cargo de Presidente da Comissão Administrativa da Assistência Nacional aos Tuberculosos em 1931. Desde então, o índice da mortalidade cessou a sua marcha ascendente, mas em 1948 montava ainda a 147,9, isto é, não tinha baixado até ao nível citado de 1918.

A tuberculose é uma doença cara ao tratamento; mas é principalmente cara a sua existência, visto que os princípios de humanidade nos proíbem que sacrificemos a vida dos doentes para que nós não contágiamos e não obriguem a despesas improdutivas. O dilema é este: ou tratamos os tuberculosos como deve ser, curando muitos e pondo-os em condições de realizarem trabalho útil; ou tornamos insuportável o seu tratamento, este perdendo muitos e facilitando a transmissão da doença. Por esta questão em termos financeiros, creio que a primeira hipótese é ainda a mais favorável.



MARAVISTA ITAIPU

O MAIS LINDO VALE PERTO

LA MAIS LINDA PRAIA.

Lotas desde Cr\$ 7.200 com entrada de Cr\$ 200 e prestações de Cr\$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227
1.703 - Curitiba - Tel. 53.5813

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente edital ficam citados as firmas Américo Fernandes Braga (proc. 5.537/35), Judith Rodrigues Rosa (proc. 3.822/39), J. Garcia e S. Gerpe (proc. 12.482/42), Jaime Antunes da Costa (proc. 21.585/42), Wolfgang & Senies (proc. 10.288/46), Depósito de Bebidas Continental Ltda. (proc. 18.450/46), Marcos Tauber (proc. 7.929/47), V. N. P. Carvalho (proc. 15.838/47), Luis Gomes da Costa (proc. 5.224/48) e Foto Semi Ltda. (proc. 1.085/49); cujos últimos domicílios eram, respectivamente, à Rua Barão de Ladário, 22, Praia do Flamengo, 12, Rua Camerino, 62, Rua da Lapa, 81, Largo de São Francisco, 21/23, Rua Pinho do Azevedo, 37, Rua da Carioca, 43, Rua Senador Dantas, 118, 6.º andar, s/615, Rua Carolina Machado, 1486 e Av. Rio Branco, 155, 1.º andar, para ciência da decisão do Sr. Delegado, por delegação da Presidência, pela qual foi autorizada a cobrança dos débitos nas importâncias de Cr\$ 231,00, Cr\$ 1.797,00, Cr\$ 104,00, Cr\$ 392,00, Cr\$ 1.345,00, Cr\$ 1.650,00, Cr\$ 1.760,00, Cr\$ 1.694,00, Cr\$ 736,00 e Cr\$ 117,20, respectivamente, acrescidas dos juros de mora, bem assim de que têm o prazo de 10 (dez) dias para recorrerem ao Conselho Superior da Previdência Social, com prévio depósito das importâncias reclamadas ou prestação de fianças idôneas na Divisão Jurídica desta Delegacia, à Av. Rio Branco, 118/120, 4.º andar, — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950. — ANTONIO GOMES DE CARVALHO, Delegado.

CASA BANCÁRIA

LIEFERAL

Luiz de Camões, 6

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1041

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua D. 23-4.º andar — Fone 22-4841 — Residência: 25-0006

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

V. RODRIGUES ALVES No. 303 a 331
TELEF. 43-3426 e 23-1906

PASSAGEIROS	
"CANPEIRO" (Cargueiro) Sai dia 26 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABELO — JATÁ — AREIA BRANCA — MACAU	"ITAQUICE" Sai terça-feira, 25 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ITAPURA" Sai dia 26 do corrente, para: BAHIA — MACAIO — RECIFE	"ITABERA" Sai segunda-feira, 24 do corrente, às 16 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACAIO — RECIFE
"ITATING" Sai terça-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACAIO — RECIFE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagem de porto até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até às 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os passageiros de passageiros dispõem de armazém frigorífico.

Acaba-se cargo para transporte, de domicílio e domicílio, em tráfego móvel com o 8.º de Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Assim-tão, igualmente, em tráfego direto com o Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Melvale — Mata e Argola.

NO ESTADO DE MINAS Almorós — Presidente Bueno — Malrinque — Chavante — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco 34 — Bias Fortes — Padre Veloso — Teófilo Choni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladinho — São Bento — Quelvedo — Engenheiro Schuur — Alfredo Graça e Araucária.

Informações com MARIO CATÃO

Av. Visconde de Inhaúma, 38-1.º

Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — Avenida Rio Branco, 46 — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: 110: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 e 23-1296

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-5072 — 43-3374 — 43-544

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1906

MANGUARI dificilmente perderá a prova «Ger vásio Seabra»

Programas - Cotações - Outras notas

Os carteristas acolheram com interesse a organização dos dois programas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea, cujos dezesseis páreos equilibrados têm como prova central o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", em 1.600 metros, com dotação de Cr\$ 120.000,00. Essa prova homenageia o saudoso e benemérito turfman, há pouco desaparecido, que tem o seu nome como patrocinador do páreo, Medirões forças na milha, Manguari, Jahú, Idealista, Inelito, Zodiaco, Loretta e Radar.

Os programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.800 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

	Ks.	Cr.
1-1 LIBERRIMO	53	20
2 IMEURI	59	80
3 BOLÃO DOURADO	59	80
2-4 JARINA	57	70
5 WAR GRAFT	58	50
" LINGOTE	59	50
3-6 JACI	59	50
" IBIAPINA	57	60
" GRAUDELLA	57	60
4-7 CANTINERO	59	50
8 EU	59	60
9 LIBIO	59	35
" PORTUGAL	59	35

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 MIRALDA	56	23
2-2 MANDINGA	56	35
3-3 DEMOISELLE	56	35
4 SOLARINA	56	60
5 JEQUITIAIA	56	50
6 EDORMA	56	60

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,20 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 VISCONDESSA	55	53
2-2 FENIANA	55	50
3-3 LOIRE	55	22
4 JUREMA	55	50
5 LUJAN	55	50
6 FORMIGA	55	70
7 BALA	55	50
8 ETINCELLE	55	35
9 TABAROA	55	70
10 FLORENA, ex-FABULA	55	60

4º PAREO — 000 METROS — A'S 14,55 HORAS — CR\$ 30.000,00 — (PISTA DE GRAMA).

	Ks.	Cr.
1-1 MISTICO	55	27
2-2 CAVIONA	50	60
3-3 FRONTAL	56	27
4 BROWN BOY	56	35
5 URUBIXABA	56	60
6 F.E.B.	54	60
4-7 ISTAR	56	60
8 JANGADEIRO	56	46
9 IMAN	52	60

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 SOUVERAIN	52	25
2-2 CURUPAY	58	35
3-3 NELL GWYNNE	53	50
4 DANTON	50	50
4-5 DON JOSE	60	45
" CONSULTIVA	54	40

6º PAREO — 1.600 METROS — A'S 16,10 HORAS — CR\$ 25.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 DRACULA	50	30
2 SEU ANICETO	50	80
3 LENITA	50	70
2-4 NIGHT CLUB	52	50
5 JALNA	50	60
6 CAUTELOSO	52	80
3-7 GALARIN	54	35
8 FEMURAL	51	60
9 AMIR	50	80
4-10 LONDRINA	48	35
11 LEMA	50	50
12 COMENDADOR	58	50
13 SULAMITA	50	50

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,50 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 FAUSTO	55	23
2 CHAPADAO	55	80
3 CACHIMBO	55	40
4 ALVANEL	55	80
5 LAFFITE	55	50
6 JERUQUI	55	60
7 GUAMA	55	40
8 BURGOS	55	80
4-9 CHARAO	55	60
10 INCENDIARIO	55	50
" DON PONCHO	55	50

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 IMPACTO	55	30
2 BARODAR	55	80
3-3 LOIO	55	50
4 VARDAM	55	40
3-5 LUPINA	53	25
6 GRUMETE	55	40
7 LIVRAMENTO	55	80
4-8 VISIGODO	55	40
" REUNO	55	40
CURO PRETO	55	40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 JACARANDA ASSU	56	35
2-2 HASTALUEGO	56	30
3 ROSARIO	56	50
3-4 ALPINA	54	50
5 CORRETOR	56	40
4-6 MUJIQUE	56	35
7 URUCANIA	56	50

2º PAREO — "CARVALHO DE MENEZES" — (4ª prova especial de equas) — 1.500 METROS — A'S 13,50 HORAS — CR\$ 50.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 CABANA	57	22
2-2 LA PLUMA	55	25
3-3 MYCALA	58	35
4-4 CONSULTIVA	60	50
5 FLEUR BLANCHE	55	50

3º PAREO — 1.800 METROS — A'S 14,20 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 ELAN	51	30
2-2 IMPAVIDO	55	35
3-3 IRREQUIETO	55	35
4 MARIANO	51	60
4-5 MIRAPIARA	53	80
6 DON EUVALDO	51	50

4º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14,55 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 NEGRA MARIA	54	22
" INCA	54	22
2-2 GUELFO	53	35
3 ARIANA	50	60
3-4 APOLITA	50	60
5 SAQUAREMA	51	35
4-6 LUMEN	55	60
7 DAPHNE	54	60
8 GUANUMBI	54	50

PAREO — GRANDE PREMIO "GERVASIO SEABRA" — 1.600 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 120.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 MANGUARI	58	20
2-2 JAHU	58	50
3 IDEALISTA	58	80
3-4 INOLITO	55	50
5 ZODIACO	58	30
4-6 LORETTA	56	22
" RADAR	58	22

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,10 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 ASSALTO	58	60
" JAGUARIBE	58	60
2 COME ON!	58	60
2-3 MANA	56	30
4 RIO BONITO	56	30
5 DON FRADIQUE	56	35
3-6 OCOI	58	60
7 JO-JO	58	50
8 IMAN	58	40
4-9 CATI	58	70
10 SAMBARE	59	60
" STRATEGY	54	60

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 NEVER LOOSES	56	30
2 ALCEGIM	50	40
2-3 LIPARI	52	40
4 FURAO	56	80
3-5 ILLIADA	54	30
6 DULIFE	50	60
7 HELPER	48	80
4-8 HARAMUN	52	50
9 HABANERA	52	35
" MUCIO SCEVOLE	50	35

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,20 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 PRACINHA	53	35
" LESTE	51	35
" DIOLAN	50	35
2-2 VELHO RICO	58	40
3 FOGO BRAVO	51	60
4 ABDIN	54	80
3-5 AJAHY	53	30
6 PEPITO	48	40
" CAVADOR	52	40
4-7 HEREMON	54	40
8 IMBU	51	60
9 MUSTAFA	50	50
" GALHARDO	50	50

Os N. N. da Temporada de 1950

No próximo dia 25 do corrente tornará o prazo para a declaração da identidade dos animais alistados como N. N. nos Grandes Prêmios e Clássicos desta temporada.

VII Handicap - Especial

Os pedidos de chamada para o VII Handicap-Especial, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de 1º lugar, no país e no estrangeiro, este ano, na distância de 1.400 metros e Cr\$ 60.000,00 de dotação, e tabelado para o dia 1º de Maio, serão recebidos na secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de amanhã, dia 20.

Trabalhos na Gávea

Os apostas na manha de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram as seguintes:

CABANA — L. Rigoni — 1.500 metros, em 98";

LIVRAMENTO — J. Araújo — 1.500 metros, em 98" 2/5;

NIMROD — L. Rigoni — 2.040 metros, em 141" e 108" para a milha;

LA PLUMA — C. Neto — 1.500 metros, em 99" 4/5;

FABULA — L. Rigoni — 1.200 metros, em 78" 4/5;

REY BRUJO — A. Portinho — 1.600 metros, em 103" 2/5;

PURITANA — J. Tinoco — 1.300 metros, em 85";

FAUSTO — L. Rigoni — 1.200 metros, em 79" 3/5.

ELE DISSE ...



ATENÇÃO

Tapete de couro para automóveis. — Em grande liquidação, preço de ocasião. Armazen. Camadense, Rua Bento Lisboa, 82.

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 104-4.
— Sala 41 — Tel. 42-0828. Residência: Desemb. Leão, 16 — Casa IV — Tel. 42-3437.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO A LARANJEIRA DE SANTANA
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CAUA RETRATO

Mitigal
acaba com as coceiras

A cidade se diverte

Banda Portugal

Esta querida sociedade da Praia Onze realizará hoje uma noite dançante que promete revestir-se dos encantos e atrativos costumeiros.

Associação Atlética Grajau

A Associação Atlética Grajau levará a efeito hoje uma noite dançante com início às 20 horas e sábado uma Boite Show que promete os mesmos sucessos anteriores.

Ginástico Português

O Departamento social do Club Ginástico Português, fará realizar sábado das 21 às 2 horas um jantar dançante na boite do Club.

Cento e Três Praia Clube

Comemorando a passagem do seu 3.º aniversário de fundação, o 103 Praia Club realizará sábado das 3 horas, nos salões do Clube Naval, na Ilha do Praquê, uma solene dançante.

Orfeão Portugal

Esta elegante sociedade realizará hoje uma reunião dançante que decorrerá num ambiente de cortesia e animação.

Prazer é Nosso

Hoje à noite esta Popular Sociedade da rua de Santana realizará uma reunião dançante com o concurso de excelente orquestra.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO

COMPRANDO NA
OTICA NAZARE
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42.1404

Dr. Brandino Corrêa
PLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
7A DO CARMO, 48-1º
Das 14 às 18 horas

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Mundandades

Aniversários

DR. RAFAEL XAVIER — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Rafael Xavier, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e consultor técnico do Conselho Nacional de Estatística do I.B.G.E.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
— Sra. Judite Serpa de Carvalho, esposa do Sr. José Serpa de Carvalho.
— Sra. Carolina da Silva Bastos, esposa do Sr. Eurico Glicério Bastos.
— Madre Evangelina Danine, diretora da Casa de Saúde Santa Inês.
— Sra. Maria Luiza do Amaral Teixeira, esposa do Comandante Augusto do Amaral Teixeira, diretor do Lloyd Brasileiro.
— Sra. Hilda de Lacerda Lima, esposa do Dr. Luiz Lima, nomeado de imprensa.
— Sra. Inês Guimarães Carvalhal, esposa do Dr. Antônio Carvalhal.
SENHORINHAS:
— Sra. Genilda de Simone Damazio, filha do Sr. Manoel da Silva Damazio e de sua esposa Sra. Anita de Simone Damazio, da sociedade flu-minense.
— Sra. Rosly Glaser, ex-funcionária da administração desta folha.
SRA. LAIDE FERREIRA DIAS — Vê transcorrer, amanhã, seu aniversário natalício a Senhora Laide Ferreira Dias, antiga funcionária do Serviço de Alimentação da Previdência Social, onde soube grangerar, com suas qualidades e simpatia pessoal, a distinta universitária que é dona de um passado altamente recomendável, pois que serviu ao Brasil, com entusiasmo e abnegação, quando integrava o terceiro esquadrão como enfermeira da Força Expedicionária Brasileira, na última guerra. Em comemoração ao transcurso de seu natalício, numerosos colegas do S.A.P.S. vão prestar a Senhora Laide Ferreira Dias as homenagens de que ela é, como boa colega e exemplar servidora. À noite, na sua residência, à Rua do Monte, 46, haverá uma reunião festiva.

DR. MILTON MACHADO FERREIRA — Verificar-se-á, amanhã, o aniversário natalício do Dr. Milton Machado Ferreira, advogado que tem um nome de relevo nos circuitos forenses, pelo brilho de sua atuação no judiciário, Espírito culto e forte, caráter blindado, predicados que se harmonizam com o fulgor de sua inteligência, o aniversariante vem se conduzindo de maneira a merecer excepcional simpatia. O apreciado advogado, que é alto funcionário da Instituição de Transportes e Cargas, onde ocupa o lugar de Chefe da Fiscalização, com invulgar capacidade de trabalho, conseguiu na sua repartição impor-se à confiança e admirados, sendo por isso, considerado um dos maiores valores em matéria de previdência social. Por todos os títulos, o ilustre natalício vai receber várias demonstrações de apreço pela passagem de seu aniversário.

SENHORES:
— General José Daudt Fabrício, ex-chefe do Gabinete do Ministro da Guerra.
— Sr. Armindo Menezes, funcionário do Ministério da Fazenda.
— Sr. J. R. Parkinson, diretor do Departamento Automobilístico do Automóvel Clube do Brasil.
— Dr. Sousa Bandeira Filho.
— Dr. João Vilhans, Senador Federal pelo Estado de Mato Grosso.
— Sr. Osmar do Oliveira, funcionário do Superior Tribunal Militar.
— Sr. Mário José de Almeida, antigo jornalista, poeta, cronista e crítico literário.
— Sr. Arlindo Pasqualini, nosso prezado colega da imprensa, diretor de "Folha da Tarde", de Porto Alegre.

— Dr. Jardi Cruz.
— Prof. Antônio Austregesilo, da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Medicina.
— Dr. João Berquió.
— Dr. Mário Polo, ex-presidente do Fluminense F.C.
— Sr. Guilherme Bastos Vilares, funcionário da Recebedoria.
— Dr. Paulo Evagardo Nunes Pires, engenheiro.
— Sr. Moisés Silveira, nosso confrade de imprensa.
— Sr. Murilo Ferreira Alves.
— Dr. Paulo de Oliveira Filho, nosso colega de imprensa.
— Dr. Fernandes Coelho.

Bodas de prata
A cidade mineira de Carangola, estará em festas, amanhã, dia 21 do corrente, com a comemoração das bodas de prata do Grupo Escolar "Melo Viana", educandário que é hoje uma tradição no Estado montanhês.

Por ali passaram e foram diplomados, de 1925, quando de sua fundação, até 1949, 1.567 alunos. O primeiro Diretor do Grupo Escolar em apreço foi o sardento Professor Quirino Pires de Lima, destacando-se, ainda, as Prof.^{as} DD.^{as} Minelvina de Carvalho Tavares e Círia Lacerda.

Amanhã, o Grupo Escolar "Melo Viana", completando o seu 25º aniversário de fundação, realizará uma festa de grande sig-

nificação, a qual reunirá todos os seus alunos. Essa festa de alta transcendência, será uma homenagem à sociedade de Carangola, devendo a ela comparecer tudo que de mais representativo tem a encantadora e progressista urbs mineira.

Carangola será sede de uma festa magnífica, que se aureolará de um sucesso notável. Será, outrossim, levada a efeito uma quermesse em benefício da Caixa Escolar local.

Diplomáticas

O Ministro plenipotenciário da Síria e Sra. Omar Abou Richeh, no ensejo da presença, nesta capital, do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República do Líbano e Sra. Philippe Taki, darão hoje, na Legação da Síria, à Rua Muniz Barreto nº 94, uma recepção em homenagem aos ilustres visitantes, hóspedes do Governo brasileiro.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU — A Associação Atlética do Grajaú, leva a efeito, hoje, quinta-feira, às 20 horas, uma noite dançante, e sábado, às 22 horas, uma "boite chow".
TEATRO NA AABE — Hoje, dia 20, às 21 horas, a Associação Atlética Banco do Brasil promoverá, na sua elegante sede do Pósto 6, magnífica noite teatral, levando a cena a obra de autoria de Paulo Magalhães, intitulada "Saude", em três atos, com a interpretação de amadores de seu quadro social. Há grande expectativa em torno de mais essa realização daquela simpática sociedade dos funcionários do Banco do Brasil.

Viajantes

ALMIRANTE ARTUR SEABRA — Segue hoje para a Europa, acompanhado de sua esposa e netas, o Almirante Artur Seabra.

SR. NORMAN HIME — Em avião da Air France, seguiu antecorrente, para a Europa, numa viagem de recreio, o Sr. Norman Hime, presidente da Hime Comércio e Indústria S. A., o diretor de diversas outras empresas. O embarque do distinto e estimado industrial e homem de sociedade teve lugar às 15 horas, no aeroporto "Santos Dumont".

PROF. HEITOR PRAGUER FROIS — Tendo sido designado para representar o Brasil na reunião, em Washington, do Comitê Executivo da Organização de Saúde Pan-Americana, vinculado à Organização Mundial de Saúde, seguiu para aquela cidade, pela Pan American, o Prof. Heitor Prager Frois, lente catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Pública.

— Seguiu para Natal, pela Panair, a fim de assistir à convenção toli-riana, o jornalista Nobrega da Cunha, vice-diretor do Centro de Informações da ONU.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
De vida, mocidade e vigor aos cabelos

TEATRO

"NA COPA DO MUNDO"

Luiz Iglesias escreveu uma nova revista, com o título genérico de "Copa do Mundo". Nessa obra, em dois atos e vários quadros, o autor esmerou-se na fantasia e no humorismo.

Será exibida no João Catão, pela Companhia Ferreira da Silva, com elementos novos.

"AL TERESA"

Repete-se hoje, no Sertador, em duas sessões, às 20 e 22 horas, a encenada comédia "Al. Teresa", original de Beckett, adaptação de Luiz Iglesias. Essa comédia dividida em três atos e oito quadros, alcançou ontem, em sua primeira noite, grande sucesso, destacando-se o desempenho de Eva na personagem de a endiabrada Teresa, que acha que a vida de coitada é melhor. Os oito quadros de "Al. Teresa" são apresentados em pouco intervalo, havendo um só intervalo. Amanhã realizará a primeira apresentação das moças, a peça redigida, às 16 horas e à noite duas sessões às 20 e 22 horas.

NOVAS ATRAÇÕES

DA "NEGA MALUCA"
Atendendo a numerosos pedidos, a empresa em centenas de cartas recebidas, Darcy Gonçalves resolveu durante esta semana incluir na Revista do Recreio "Nega Maluca" a sua famosa criação "E tome Polka", magnífica

(Conclui na página 10)

CINEMA

"Coração Torturado"

Uma obra cinematográfica invulgar!



Dolores Del Rio em "Coração Torturado"

Que belo espetáculo nos oferece a dupla Emilio Fernandez-Gabriel Figueroa em "Coração Torturado", um filme que é uma mensagem aos que amam e sofrem!

Transpondo para a tela a história de Amalia de Los Robles, uma soberba criação cujos atos encandilham o fante, passa a cidadezinha mexicana, Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa levaram para o ecrã não somente a narrativa de um amor valenciano e impossível, mas do verda-

deiro amor que não se curva diante dos ídolos preconceitos humanos. "Coração Torturado", é uma obra cinematográfica mexicana vivida por Dolores Del Rio (Amalia de Los Robles) e Pedro Armendariz (Ricardo Rojas), produzida por Cines Plumes Mundiales, distribuição "PELMEX". A estreia de "Coração Torturado" está marcada para o feriado nacional de primeiro de maio nos cinemas Pradense, Alfa, Fluminense e Nacional (6, Gonçalves).

Dois casamentos impossíveis em "Papá Lebonard"



Uma cena de "Papá Lebonard" com Ramon Pereda, Adriana Lamar e Carlos Baena

"Papá Lebonard", um filme mexicano, que tem nos principais papéis Adriana Lamar, Ramon Pereda e Carlos Baena, foi tirado do célebre livro francês de Jean Aicard.

A trama é familiar, sob um ambiente doado pelos últimos rebentos da nobreza francesa, já decadente.

Há em "Papá Lebonard" muito das situações reais de uma família, quando a esposa é mesquinha e valdora e há também o ponto alto da trama, que são dois casamentos impossíveis. "Papá Lebonard" do Programa Barone, estará no Cine Presidente a partir de segunda-feira.

Virginia Grey aprendeu, a tourear para o filme de Abbott & Costello "Patuscada" (Mexican Hayride)



Luiza Malina, do elenco de "Patuscada"

Shorts cinematográficos com relação aos sucessos de inúmeros toureiros foram proporcionados pela Universal Internacional à loira estréia Virginia Grey a fim de que fosse a mesma integrada com consciência do seu papel de mulher toureira na comédia de Abbott & Costello, "Patuscada" (Mexican Hayride) espetáculo e divertido filme que será estreitado na próxima segunda-feira nos cinemas São Luis — Odeon — Carioca — Floriano — Monte Castelo — Iria e Ipanema.

Klyn, do mexicano Armitilla e da sensacional pertença Conchita Cintron.

"Patuscada" é a versão cinematográfica de "Mexican Hayride", obra teatral representada na Broadway com invulgar sucesso durante 16 meses com o maior êxito. Outros componentes do elenco são Luba Malina e John Hubbard, Charles Barton dirigiu este filme produzido por Robert Arthur para a Universal International.

Hoje, a inauguração do Cinema Guarabú

Hoje, o público da ilha do Governador ganhará uma nova casa de espetáculos com a inauguração do moderno e confortável cinema Guarabú na localidade do mesmo nome. Dotado de poltronas das melhores que existem no mercado, maquinaria do último tipo e decoração de muito bom gosto, o novo cinema Guarabú está destinado a fazer a delícia da população goiense.

A Empresa Afonso Corrêa convidou a imprensa especializada para esta inauguração que será hoje, dia 20, às dez horas. Será servida uma taça de champagne aos jornalistas presentes.

Lágrimas de saudade e alegria em "Papá Lebonard"

A estréia, próxima, de "Papá Lebonard", revê, na tela, um drama muito expressivo contido no célebre livro francês de Jean Aicard. "Papá Lebonard" é a história de um judeu, que bondoso e alquebrado pelos anos vivia, humilhado pelos seus filhos e pela mulher, um tipo valioso e cruel.

(Conclui na página 10)

RADIO

Vicente Celestino ainda perdura no cariz como um "astro" de primeira grandeza. Os seus sucessos são indescritíveis, com selecionados números que o personalizam como intérprete. A partir de maio próximo, Vicente Celestino estará ao microfone da Rádio Nacional, para gaudio dos seus incontáveis ouvintes de todo o Brasil.

Carmélia Alves, a garota cem por cento da música popular, voltou ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, ontem, às 21.30 horas, cantando números bonitos de autores de renome. Carmélia é vitoriosa artista que conseguiu se impor aos amantes da música popular brasileira. Está de parabéns a emissora Mayrink Veiga.

Carlos Ramirez esteve ontem, às 21 horas, ao microfone da Rádio Globo, cantando para os seus "fans". O artista mexicano foi muito aplaudido pelas pessoas que lotavam o auditório visível e invisível.

Com a terminação da chamada Hora de Verão e o restabelecimento do horário normal, as transmissões de "A VOZ DA AMÉRICA" para o Brasil passarão a ser ouvidas aqui às 21.30 horas e não às 22.30 horas como até agora.

Os programas em português de "A VOZ DA AMÉRICA" são os seguintes:

Segundas a sextas-feiras: 21.30 — Noticiário Mundial; 21.38 — A Opinião da Imprensa; 21.45 — Interjúdio Musical; 21.50 — Comentário de Freitas Guimarães; 21.57 — Último Boletim de Notícias e 22.00 — Encerramento.
Sábados 21.30 — Noticiário Mundial; 21.38 — "Hit Parade"; 21.57 — Último Boletim de Notícias e 22.00 — Encerramento.
Domingos: 21.30 — A Semana em Revista; 21.38 — "Concert Hall"; 21.57 — Último Boletim de Notícias e 22.00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VOZ DA AMÉRICA" que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WCBX, 17.83 Megacilos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megacilos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megacilos e 31 Metros, WNRX, 9.67 Megacilos.

A Rádio Mauá transmite estes programas em ondas médias, 1.130 kilocilos, diariamente, às 21.30 horas.

NO MUNDO DO RÁDIO POR AL NETO
1. Bing Crosby acha que Ruth Hussey fica muito bem de cabe-

loos dourados. Ruth, que sempre teve cabelos negros, tingiu-os de loiro para filmar MR. MUSIC (O Sr. Música), a nova película em que aparece ao lado de Bing. Foi esta a primeira vez que Ruth tingiu os cabelos. E quase todos gostaram, inclusive ela própria. Paris é bem possível que a ex-moçona Ruth Hussey permaneça, definitivamente, a loira Ruth Hussey.

2. Benny Goodman está tocando em Londres. Desta vez, Benny chefiou, um conjunto de seis, entre os quais estão Roy Eldridge, Zoot Sims, Ed Shaughnessy e Jimmy Rowles.

3. Lucile Reed é a nova vocalista de Charlie Ventura e sua banda de 17 figuras. Lucile cantou com a orquestra de Woody Herman e com um trio chamado Gee Cee.

4. Eis a definição de bebop dada por um advogado norte-americano: "É esse ruído que faz com que eu feche as janelas mesmo no verão".

5. Spike Jones afirma que o Charleson estará de novo na moda, dentro em breve. Esta opinião é confirmada por Aline Mosby, correspondente da United Press em Hollywood. E a RCA Victor não perdeu tempo: já gravou um álbum de Charleson, chamado PLAY THE CHARLESTON, com Spike Jones and His City Slickers.

A mais deliciosa mentira deste mundo — diz-me o Anacleto Filgueiras, a alisar voluptuosamente aquela espécie de barba a duque de Guise que lhe enfeita o mento de prognata — é aquela que ouvimos, às vezes, ciciada entre dentes por uma mulher bonita...

— Mas a mentira — argumentei — mesmo que nos chegue aos ouvidos através de um lábio de mulher, é sempre uma revelação de inferioridade, quão de ausência de personalidade. Ora...

— Nada disso, meu caro, revison logo o Anacleto, com ar de quem vai exumar todos os grandes filósofos da antiguidade, Aristóteles, Platão, Tales de Mileto.... Você já ouviu alguma dessas histórias fabulosas, que as mulheres, às vezes inventam, para nos convencerem que só elas possuem o senso do equilíbrio, e que nós outros que andamos cá em baixo, de pés plantados no solo, não somos mais que uns seres ingênuos e contemplativos? Se não ouviu, guarde lá essa que lhe vou contar passada no último Carnaval, com o nosso querido Fulgêncio...

Como você não ignora, o Fulgêncio é o mais despótico dos maridos: em casa Fulgêncio é uma espécie de Torquemada. Seria capaz talvez de submeter a encantadora D. Sinhá às mais terríveis provas da Inquisição, se subesses, por exemplo, que a sua "cara melada" tinha aveludado ao rosto uma máscara de domo... Ali da pobre D. Sinhá se o Fulgêncio lhe descobrisse, entre os cabelos loiros, a presença de um indesejado coque!... Seria talvez o divórcio, a separação definitiva, quem sabe mesmo, se um crime passionai...

— Ditem, entretanto, que em tempos lidos o Fulgêncio gozou fama de carnavalesco de quatro costados — esclareci.

— Sim, mas desde que o Fulgêncio levou à igreja a Sinhá, a filha querida do Major Siqueira, acabou-se para ele o Carnaval. Há vinte anos que o Fulgêncio não compra um lança-perfume. Toda a sua existência durante os quatro dias atordoados consagrados à Momo, toda ela é de recolhimento. Um recolhimento quase de eremita... Ora o simples fato do Fulgêncio não dar mais guarida às expansões da folia, não quer dizer, autorizem D. Sinhá a imitá-lo. Muito ao contrário. D. Sinhá sempre foi foliã. D. Sinhá ainda gosta dos saracoteiros de um samba — o apimentado samba, sob cujos compassos, estou certo, não há esse que resista, nem mesmo um temperamento de santo, alguém que possua uma alma capaz de trilhar as pegadas do "poverello" de Assis...

Dito resulta que D. Sinhá é esse Carnaval, "driblando" a argúcia do Fulgêncio, decidida a comparecer a um dos célebres bailes dos casados — os famigerados bailes da segunda-feira de Carnaval, que têm posto aliás muita gente de cabeça virada nestes últimos anos...

D. Sinhá porém não é criatura capaz de entontecer por pouca coisa. E tanto não é, que foi ao baile, com a sua inseparável amiga Zizi, ambas metidas em dois vistosos domínios de setim amarelo. Dançaram, Riram. Papoderam à larga. Cada vez que a orquestra sacudia ao ar as notas do "E" com esse que eu vou, era um delírio na alma de D. Sinhá... O próprio Anacleto, se a visse, desconheceria por completo a mulher...

Lá para os tempos, porém, D. Sinhá, consultando o seu pequenino relógio pulsoira, verificou que já eram 17 horas. O que! 17 horas era já tempo de Fulgêncio estar de volta à casa!... Trataram então ela e a Zizi de procurar a saída. Desceram precipitadamente. Mas eis que ao chegarem à porta de rua lhes deu peremptória e coercivamente a guarda-civil, postada à entrada: — Saída de baile só será permitida às 19 horas!

Oh! angústia terrível! Oh! cruciante expectativa do mais lamentável val das danças domésticas!

— Afinal é Anacleto como é que acabou esse infernal baile de casados talvez mesmo o mais doloroso trama de sofrimento já vivida pela pobre D. Sinhá?

— Acabou bem. Acabou como todos os outros em que a mulher foi a alma do baile. Acabou com o espírito de homem, uma nota de ódio, de vingança, de um vingança roca, outras de um azul de luar, capos de nos prevencos sambas de nos tornar até poetas depois das cinquenta jantares.

Acabou tão bem que, à noite, o Fulgêncio dançou em casa a piano e os chibolos em repouso, para fazer uma visita a D. Xandoca, mãe de D. Sinhá, que para todos os efeitos adoeceu subitamente...

FORCIO

Gazeta Amadorista

O Banco Pareto excursionará a Pedro do Rio

'Constituída a embaixada do clube carioca — Outras notas

No próximo domingo o E. C. Pareto, agremiação fundada por funcionários do Banco Pareto, excursionará à agradável localidade de Pedro do Rio, quando dará combate ao forte quadro do Eldorado F. C., local, em disputa da segunda partida de uma melhor de três, combinada entre ambos. Na primeira partida sagrou-se vencedor o E. C. Pareto, pela expressiva contagem de 5 x 3. Relembra grande expectativa entre os funcionários do Banco por esta excursão e grande será o número de simpatizantes que integrará a comitiva.

POSSÍVEL A AUSÊNCIA DO ZAGUEIRO PEDRO

Devido a um mal entendido existente entre o magnífico full back Pedro, e o presidente do E. C. Pareto, este elemento não deverá acompanhar o quadro nesta excursão, causando assim um sério

deflato na equipe. Entretanto, a direção de esportes tudo vem fazendo para remover os obstáculos existentes a fim de que possa contar com o seu quadro completo, para saldar este importante compromisso.

A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA

A embaixada carioca seguirá assim constituída: — Chefe — Jaime Lima. — Tesoureiro — José Barbosa. — Médico — Dr. Otto Avila. — Técnico — Lidoval de Brito. — massagista — Darcy da Rocha e os regulares jogadores: Guedes — Pedro — Alvaro — Gilberto — Otto — Jaime — Darcy — André — Antonio I — Almir — Barbosa — Lindo — Ari — Souza — Antonio II e Americo. Seguirá também na embaixada o vice-presidente Sr. Ismael P. Fellet.

VITORIOSO O GUARANI DE JAPERI

Abatido o Ideal por 5 x 1

O Guarani F. C. do Japeri, conseguiu domingo ultimo espetacular vitória. O clube de Pedro Alves Cabral, enfrentando em seu domínio o forte quadro do Ideal F. C. de Olinda não teve dificuldades de derrotar o elevado escore de 5 x 1, a seu favor, diante do seu valeroso adversário. Os tentos da equipe vencedora foram consignados por Cabral (3), Tonico (2) e Mudo II (1). O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: — San-tinho — Julinho — Mudo I — Celson — Cabral e Plinio — Jorge — Dejar — Tonico — Godinho e Mudo II.

Na preliminar, disputada entre os segundos quadros o Guarani levou também a melhor, pela contagem de 3 x 2.



Cabral, defensor do Guarani, de Japeri

Realizações do...

(Conclusão da pág. 1)

estudos técnicos, sombreamento, etc., etc., a fim de melhor aproveitarmos o que mais nos é útil à exportação.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

O Sr. Daniel de Carvalho, procurou um plano de mecanização da Lavoura na Agricultura, e encontrou uma lista de aquisições de Carvalho deu a melhor das cópias que seria feita nos Estados Unidos. Após reformar esse plano, juntou novos elementos, indispensáveis à lavoura, como sejam cefalóides, trilhões, etc.

Criou-se a Escola Técnica de Imprensa, com elementos encarregados de ensinar a preparar o homem do campo a manejar com o maquinário importado e daí irradiou-se a instalação de vinte oficinas para outras regiões do país. O Serviço de Fomento Agrícola, de 100 tratores e hoje, possui 600 em todo o Brasil e a percentagem de máquinas encontradas é infimo e temporário, pois as patrulhas portáteis vão dos postos Agrícolas aos municípios e regiões agro-pecuárias e reparam o maquinário. Ao que diz respeito à imigração, o Sr. Daniel de Carvalho deu a melhor das cooperações e não desconhece a técnica empregada pelos colonos holandeses que nos têm procurado. O Crédito Agrícola merece louvores e o Governo adotando a política de financiamentos para os animais de raças e revenda de produtores muito tem facilitado a criação de raças.

ARROZ E JUTA

Abordado sobre o plano de aproveitamento das terras do Amazonas, disse o Sr. Daniel de Carvalho:

— Existe um plano técnico dos mais interessantes para o aproveitamento das regiões do Amazonas. A parte das enchentes do grande rio, dada como improdutivo, após acurados estudos, vem sendo cultivadas e hoje o

arroz e a juta têm tido progresso considerável. Basta citar que o Acre, tem super-produção de arroz e os cereais ali, estão escassos, não saciados com abundância.

CACHOEIRA DE DOURADO

Lembra a seguir, que a Cachoeira de Dourado nos limites de Minas e Goiás, precisa de melhor amparo para fornecer forças suficientes, hidroelétricas, às cidades de Goiás, principalmente à irrigação agrícola. Falou depois, o titular demissionário, das restrições dos códigos de Caza e Pesca, que transitam pelo Parlamento O de Minas, que se encontra em mãos do Presidente da República, depois de revisto por uma competente comissão. Citou a seguir, as leis que elaborou de combate à furtividade, lei de armazéns e silos, lei agrícola, e, finalmente, acrescenta que todo o trabalho afeto ao Ministério da Agricultura, teve o amparo do Presidente da República que pôde realizar a sua grande obra devido a composição do Ministério pelo sistema do acordo inter-partidário.

INSTRUMENTO ADMIRÁVEL

Perguntado, por fim, como via o Ministério da Agricultura, na engrenagem administrativa do país, disse-nos o Sr. Daniel de Carvalho:

— É um instrumento admirável que dispõe de técnicos de primeira ordem e está em condições de desempenhar o seu papel na Economia Nacional. A meu ver, seria necessário uma reforma administrativa em certos organismos, porém, eu não quis tentar tal empreendimento porque a situação encontrada era de tal ordem que exigia ação imediata e começar pela campanha do gaseamento, crubunculo no Sul, e outros males que não admitiam delongas.

Tivemos de agir com a máxima urgência — eis porque, muito trabalhamos.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite não gostou de saber que Adolfo da Costa Campos deixou definitivamente o apito...

O Sombra da Noite gostou de saber que o Rosita Sofia disputará o próximo campeonato do Departamento Autônomo.

O delegado Quintino recebeu em grande forma domingo ultimo em Bangu...

O Carlinhos, do Atlético, agora visita todos os domingos para Vargem Alegre, a fim de não trabalhar para nenhum clube. Quem não gostou do negocio foi o Anílo, que não tem mais propaganda grátis...

O meu confrade da Póca Esportiva, do "Diário Esportivo", é um grande defensor do delegado Quintino. Puxa! O homenzinho está com carota...

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

O que vai pelo Departamento Autônomo

Reuniram-se amanhã o Conselho de Representantes dos clubes, a fim de discutirem as organizações das séries, pois, como se sabe, a primeira apresentada pelo Sr. Norival Carvalho não teve aprovação.

AMISTOSOS PARA DOMINGO

Foram assentados os seguintes amistosos para o próximo domingo: — Campo Grande x Rosita Sofia e Distinta x Kosmos.

Vitorioso o Aliados de Bangu

Em seus domínios o Aliados de Bangu recebeu a visita do E. C. Carioca. Proporcionando com o mesmo uma luta movimentada, que terminou com a justa vitória do clube local, pela contagem de 4 x 0. Ainda na preliminar, o clube de Malhada levou a melhor pela contagem de 2 x 0.

Venceu o E. C. Vitória

Tomando parte no grandioso festival promovido pelo S. C. Alvi Negro, o S. C. Vitória levou de vinda a equipe do Suburbano F. C. pela contagem de 2 tentos a zero. A equipe vencedora jogou assim constituída: — Sidney — Paulista e Celso — João — Dudu e Arildo. — Tarol — Dirceu — Beto — Ivam e Herculanio.

Os tentos foram marcados por Dudu e Herculanio.

Prepara-se o Montese A. C.

Preparando-se para seus próximos compromissos o Montese A. C., de Campo Grande, fará realizar sábado, um proveitoso treino de conjunto no campo do Páu Ferro F. C., entre primeiro e segundos quadros.

Para esta prática, a direção de esportes do clube dos "pracinhas" convocou por nosso intermédio, os seguintes amadores, às 15 horas, no local marcado. PRIMEIRO QUADRO — Jorge — Japones — Lalo — Tatal — Duca — Tuta — Batista — Helo — Antiquinho — Vadoho — Antonio — Ari — Mudo e Moacir. SEGUNDO QUADRO — Ze Maria — Osvaldo — Jaime — Gilberto — Norival — Benício — Pachola — Helcio — Manoelzinho — Herculanio — Zinho — Crisolinho — Zezinho — Brito — Oto — Ney e Páu Preto.

Fácil vitória do Guarani, de Olaria

O Guarani A. C. de Olaria, enfrentando domingo ultimo em sua praça de esportes, a equipe do Heleno F. C., conseguiu fácil vitória, pela ampla contagem de oito tentos a zero, depois de uma partida em que lhe foi toda favorável dado o descalço do Heleno.

O quadro do Guarani F. C., formou com a seguinte constituição: — Ondinha — Nilom e Xavier — Cabra — Clirra e Meneça — Celso — Paulinho — Joaquim — Alix e Novo.

Vitorioso o Laranjeiras

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do Laranjeiras F. C., de Inhamum, a partida entre o clube local e o E. C. Bandeiras. A contagem, que teve um tempo curto movimentado terminou com a justa vitória do Laranjeiras, pela contagem de 4 x 1.

A equipe vencedora jogou com a seguinte constituição: Irídio (Zumbão) — Toloso e Hora — Hermeg (Afonso) — Jorgeinho e Jorge — Berré — Omar — Ilídio — Tal e Jair.

Marcaram os tentos da equipe vencedora Omar, Jorgeinho, Afonso e Jair, com um tento cada um.

O Kosmos não disputará o campeonato

O Kosmos A. C. oficiou ao Departamento Autônomo da F. M. F. comunicando que não disputará o próximo campeonato promovido por esta entidade. O clube da estação que lhe empresta o nome não alegou o motivo de sua desistência.



Jorge, o eficiente goleiro do Montese A. C., que está em grande forma para os próximos compromissos do seu clube

Aliança e Torres Homem de pazes feitas

Um prélio de confraternização marcará o restabelecimento da boa amizade entre ambos

Por força de um mal entendido, que, felizmente, já não existe, Aliança e Torres Homem voltam

às boas, conforme entendimento que tiveram os senhores José Pereira Guimarães, diretor de Propaganda do Aliança e Benício Guimarães, conselheiro departista e presidente do Torres Homem.

Quebrada e invencibilidade dos Balzequeanos

Mais um grande triunfo veio de colir na tarde do domingo ultimo, o bruto quadro do Guaraní. Este foi sem dúvida alguma um dos maiores feitos colidos pelos rapazes do primeiro "Onze" do bairro da Saúde, visto que conseguiram após 90 minutos de árdua disputa, quebrar a invencibilidade dos Balzequeanos F. C., feito esse que torna-se mais relevante.

Paulo Churrua, o goleiro serviu que atou em virtude do titular estar contusado foi causador da derrota. Na preliminar se derrotaram as equipes do Ideal e do Estrela Branco, sendo vitória a primeira pelo escore de 2 x 1.

Organizados as séries do campeonato amadorista

Já se conhece a organização das séries dos clubes que irão disputar o próximo campeonato amadorista da F. M. F.

As séries estão assim organizadas:

RURAL — Oriente — Guadalupe — Distinta — Rosita Sofia — Campo Grande — Qti — Correlatos — Realengo — São José — Anchieta e Rolal. SUBURBANA — União — Nacional — Brasil Novo — Italo — Parafes — Conceição — Opeção — River — Manufatura — Engenho de Dentro — Proença e Valim. URBANA — Del Castillo — Nova America — Sampaio — Adafal — Portuguesa — Astoria — Club dos Cariocas — Benício — Cacique e Cocotá.

belo, humano tragico e inesquecível

Amantes de VERONA

PATHE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

OUÇA HOJE

ATRAVES DA

RÁDIO MAYRINKVEIGA

EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!

De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu pra quem tem cabeça! —

Distinta x Kosmos lutarão domingo, em Santa Cruz

Magnífico o treino da seleção brasileira

APESAR DO MAU TEMPO, HOUVE BOA DEMONSTRAÇÃO DE FUTEBOL — PERDIDOS, DOIS PENALTIS — TUDO INDICA QUE ESTAMOS EM BOM CAMINHO

ARAXÁ (De Dilermando do Vale, especial para "GAZETA DE NOTÍCIAS") — O ensaio no Estádio Municipal de Araxá teve um desenrolar dos mais interessantes, agradando muito mais do que o que foi efetivado no domingo. Pena é que a as-



Ipojuca, que na tarde de ontem atuou com destaque

sistência fosse bastante menor, porque no primeiro tempo, principalmente, os craques deram uma exuberante demonstração de suas qualidades, imprimindo ao exercício um ritmo vibrante, um colorido especial, dos mais significativos. Realmente, nos 40 minutos de início, os 2 homens empregaram-se com grande dedicação, empenho e alma, causando ótima impressão, quer pelo periplo físico que foi demonstrado, quer pelas operações de ordens táticas organizadas e realizadas dentro do terreno. Nesta etapa, o treino atingiu a um apreciável índice de ordem técnica, despertando entusiasmo entre os torcedores e correspondendo aos observadores que haviam dado como fraco, o primeiro exercício. Aliás, cabe aqui uma ressalva, a de que não estivemos nunca entre aqueles que julgaram o primeiro treino uma fantasia ou quixotada. Ali, o essencial era um contato mais direto com a pelota, sem outra preocupação. Outrem a coisa deveria ser diferente como realmente o foi, numa prova eloquente de que o trabalho traçado pela direção vai sendo cumprido normalmente. Mas voltamos ao treino desta tarde, cujo primeiro tempo foi magnífico, e que no segundo teve um arrefecimento, devido naturalmente ao estado do campo (já que as chuvas não deixaram de cair) e as substituições que foram efetuadas em ambas as equipes. De um modo geral, porém, se pode dizer que a prática teve um bom transcurso, ficando o treinador satisfeito com a produção dos seus jogadores. Honestamente, estamos com febre nesse particular: foi, de fato, um exercício que agradou trazendo tranquilidade.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Em homenagem aos desportistas de Araxá, os quadros formaram com as camisas do Ipiranga e do Naja F.C. e da seguinte maneira: — IPIRANGA: — Barbosa — Augusto — Mauro — Bauer — Ruy — Bigode — Friaça — Zizinho — Baltazar — Jair e Rodrigues. — NAJA: — Castilho — Santos Juvenil — Ely — Danilo — Noronha — Tesourinha — Maneca — Ademir — Pinga — Chico.

ALTERAÇÕES

Na etapa final entraram Ipojuca, Alfredo — Nena Brandãozinho — Pindaro e Adãozinho, nos lugares de Jair — Bauer — Mauro — Danilo — Santos e Ademir.

AS GRANDES FIGURAS DO ENSAIO

De um modo geral, no primeiro tempo, a prática foi muito boa e não se pode a rigor

destacar esse ou aquele jogador. Mas é justo que se saliente que os dois arquiarcos Barbosa e Castilho estiveram um mesmo plano, principalmente o goleiro do Vasco da Gama que praticou uma série de defesas espetaculares. Dos vaguetos se pode afirmar que enquanto esteve em campo Santos teve sempre atuação destacada, enquanto Mauro pareceu melhor do que Augusto. Dos médios, Bigode foi o jogador que teve mais proeza durante todo tempo, bem acompanhado por Ely e Noronha que, por sinal, repetiu uma de suas boas atuações. Danilo superou Ruy e Ruy superou Brandãozinho. Bauer não parece estar arrevessando uma boa fase, embora não compromettesse o rendimento da equipe. Sobre o ataque, verdade é que Tesourinha mostrou-se superior em trabalho a Friaça, apesar da mobilidade do dianteiro bandeirante; Maneca superou nitidamente a Zizinho, demonstrando sua excelente condição no momento.



Zizinho, dentro de sua tática, foi um dos grandes valores do segundo coletivo

embora o novo meia do Bangu melhorasse muito, Ademir, mais uma vez, mostrou que é superior a Baltazar e Adãozinho no romando, enquanto Jair e Pinga estabeleceram um severo duelo na meia esquerda, favo-

rável a Jair no primeiro tempo e melhor para Pinga, quando entrou Ipojuca na etapa final, dos ponteiros, o rendimento de Rodrigues foi superior ao de Chico.

UMA OBSERVAÇÃO

O juiz da prática Sr. Ivan Capelati marcou dois penaltis:



Bigode, que teve uma atuação de mais extraordinária, no treino de Araxá

um cometido por Pindaro e outro por Augusto. Ambos foram cobrados para fora. Tudo indica que a cobrança defeituosa tenha sido de propósito. Com isto não concordamos, mesmo porque entre nós, mesmo sem ser de propósito, os craques se habituaram ao sistema de cobrar penaltis para fora. E como estamos em período de treinamento, da apuro, o melhor é se fazer as coisas as direitas.

OS GOALS

O primeiro goal da tarde foi marcado por Chico, quando eram decorridos 37 minutos do tempo inicial. Na fase final, aos 9 minutos, o meia esquerda Pinga aumentou para 2 enquanto aos 34 minutos Tesourinha marcou o terceiro goal. O tento de honra do quadro do Ipiranga foi marcado aos 37 minutos por Zizinho. A prática foi interessante, apesar do mau tempo reinante, durante todo o tempo de sua realização.

Movimento pelas entidades

A diretoria da Federação Metropolitana de Futebol estará reunida hoje, a fim de examinar assunto relacionado com a última reunião dos presidentes dos clubes na sede do Fluminense, e publicado pela imprensa, segundo o qual, teria sido resolvido solicitar a convocação da Assembleia Geral para a destituição da Diretoria.

O São Cristóvão pediu licença a Federação para jogar em São Paulo, estreando domingo contra o Juventus.

O América comunicou a Federação que o Sr. Carlos Chagas será o seu representante junto a Federação, em substituição ao Sr. Icaro França, que se encontra com a delegação americana em Santiago do Chile.

A Assembleia Geral da Federação está convocada para segunda-feira às 17,30 horas.

O Tribunal de Justiça indicou

Atletismo

Teremos domingo pela manhã a disputa da corrida rústica denominada "Lagoa Rodrigo de Freitas" que terá a participação dos nossos melhores fundistas pertencentes ao Botafogo, Vasco e Fluminense.

Joe Louis vai ser arrasado por uma série de perguntas

O Rio receberá hoje Joe Louis, ex-campeão do mundo com o tradicional "Welcome". Regosido dos mais justos, do vez que se trata do maior peso pesado de todos os tempos. O boxeador que reinou durante dez anos, com incrível absolutismo, no box mundial. Tal o personagem que desembarcará às 8 horas no Galeão, por certo entre as mais vivas aclamações. Joe Louis, vale a pena acentuar, só aceitou em aceitar o convite para lutar em "rings" brasileiros porque tinha plena consciência de que podia reeditar, aqui as suas grandes atuações. De maneira que o Rio verá o mesmo Joe Louis que fulminou, num abrir e fechar de olhos, a Max Schmelling. SERÁ HOMENAGEM AINDA NO GALEÃO PELA C. B.P. E F.M.P.

Joe Louis, com toda a aureola da fama que marca a trajetória de uma carreira sem similar da história do pugilismo, não olha de cima para ninguém e muito menos para o grande público. Dai ter demonstrado desejo de saudar os cariocas nos seus primeiros minutos de Brasil. Farão a vontade de "Demolidor", que do Galeão irá para o aeroporto "Santos Dumont" cumprimentar os "fis" brasileiros.

Sabemos, por outro lado, que Joe Louis, independente de jornalistas, desportistas e o público, em geral, será recebido com todas as honras por representantes da Confederação Brasileira de Pugilismo e da Federação Metropolitana de Pugilismo, que farão entrega da flâmula das respectivas entidades. O PRIMEIRO ATAQUE...

DE PERGUNTAS Joe Louis é um homem culto, que sabe manter com graça qualquer conversação. Será interessante revelar, a propósito, que hoje mesmo o "Demolidor" receberá o primeiro ataque... de perguntas. Isto, naturalmente.



Joe Louis que deverá chegar hoje, para a sua temporada-exibição

te, por ocasião da entrevista coletiva que concederá na A. B.I. a crônica esportiva carioca. Amanhã, portanto, o uonciário há de contar muita coisa interessante sobre Joe Louis. Inclusive, pode ser que o "Demolidor" faça alguma revelação sensacional. Qualquer coisa desse gênero: "Estou com saudades do treino". PREPARADO PARA UMA GRANDE ATUAÇÃO Dentro de 48 horas Joe Louis

subirá o "ring" armado no campo do Botafogo para enfrentar Walter Hafer, em luta non decision", em que não há contagem de pontos e na qual os contendores procuram a vitória por nocaut. Antes de embarcar para o Rio, falando a jornalistas, Joe Louis teve ocasião de declarar que está preparado para estreiar com uma grande atuação e que em hipótese alguma se arriscará a um fracasso.

Panorama da COPA DO MUNDO

Hoje deverá reunir-se o Diretorio da Copa do Mundo, em caráter secreto, a fim de tomar várias resoluções importantes relacionadas com o magno certame internacional.

O Sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol telegrafou a C.B.D., confirmando a decisão do Equador de desistirem das eliminatórias para a Coupe Jules Rimet, alegando motivos de dificuldades financeiras.

O técnico Flávio Costa seguirá amanhã para Araxá, viajando juntamente com o Sr. João Lira Filho, Presidente do C. N.D. O preparador da seleção

brasileira, segundo sabemos, pretende manter uma série de palestras com os jogadores revelando os assuntos de máxima importância sobre as observações que realizou na Europa.

Consta que a F.I.F.A. tem dificuldades para atender as solicitações para prorrogação do prazo para as eliminatórias na América do Sul, na chave Uruguai, Paraguai e Peru, já que o Equador desistiu. E' que o regulamento da Copa do Mundo estabelece o prazo máximo para término das eliminatórias, 60 dias antes da primeira rodada, o que não se verificará no caso da Prorrogação. Acredita-se que com a confirmação da desistência do Equador, seja encontrada uma fórmula satisfatória para solucionar a questão das eliminatórias dentro do prazo máximo permitido pelos regulamentos da Copa do Mundo.

Já está asentado o regresso dos jogadores brasileiros que se encontram em Araxá. De acordo com o que ficou estabelecido dois aviões conduzirão a delegação brasileira, sendo que o primeiro sairá de Araxá às 9 horas diretamente para o Rio trazendo todos os jogadores cariocas e o outro avião partirá em destino a São Paulo, levando além dos bandeirantes, os gaúchos Nena e Adãozinho. A saída do avião paulista está marcada para as 2,30 horas.

Os jogadores brasileiros em Araxá continuam esperançosos de que o presidente da C.B.D. Sr. Itavávia Correa Meyer, possa assistir o terceiro tempo, a ser realizado no próximo domingo.



A "negra" entre o Olaria e o Bonsucesso, a se realizar no próximo domingo, está despertando grande interesse nos subúrbios da Leopoldina. O clichê foi na hora um ataque do Olaria, aparecendo o goleiro do Bonsucesso fazendo segura de fora

Joe Louis vai estreiar no sábado